

AUTORIZADO E CONTRATADO
Pela PRESIDENCIA DO
EMP. S.M.
CONDE DO PARANAGUA
1888-1888

BOLSA OFFICIAL
DE CAFE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO
E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO
CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO 13050-000
Secretaria de
Cultura, Economia
e Indústria Criativas



MUSEU DA IMIGRAÇÃO

2024



APRESENTAÇÃO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O ano de 2024 representou um período desafiador para o Museu da Imigração, marcado pela continuidade do desenvolvimento da nova exposição de longa duração (NELD), um processo que envolveu a atuação de todas as áreas do equipamento museológico.

A partir de um longo e bem-sucedido processo de escuta com a participação de coletivos e comunidades, definiu-se que o projeto curatorial da NELD apresentará o fenômeno migratório sob múltiplas perspectivas, considerando as transformações nos fluxos migratórios nos últimos anos, e, especialmente, o debate global sobre o tema.

Durante o exercício de 2024, o Museu da Imigração ofereceu uma programação rica e diversificada, contemplando eventos presenciais e on-line voltados à celebração da diversidade cultural e à reflexão sobre temas atuais. Essa agenda considerou as demandas históricas e contemporâneas das comunidades representadas no Museu, alinhando-se às diretrizes institucionais de acessibilidade, inclusão e fomento à discussão sobre migração, memória e identidade.

Cabe ainda mencionar o desenvolvimento do novo Planejamento Estratégico do Museu da Imigração, elaborado de forma colaborativa entre todos os setores da instituição e com apoio de assessoria especializada.





Destques 2024

2.717

Conteúdos veiculados em jornais, portais, rádios, mídias sociais e TV

40.067

Usuários seguindo a instituição nas mídias sociais

1.447.393

Acessos ao *site* do Museu da Imigração

110.497

Visualizações nos artigos do *Blog* do CPPR

21.467

Acessos às exposições virtuais no *Google Arts & Culture*

117.005

Atendimentos ao público interessado na pesquisa de registros de migrantes

36.168

Público atendido pelo Núcleo Educativo



Dados de Visitação 2024

8.402

JAN.

5.468

FEV.

8.755

MAR.

8.761

ABR.

14.693

MAI.

19.986

JUN.

13.185

JUL.

15.404

AGO.

10.498

SET.

8.627

OUT.

9.895

NOV.

4.441

DEZ.

Total de visitantes

125.115



GESTÃO

No balanço anual do Museu da Imigração, o principal destaque foram as receitas com bilheteria que registraram crescimento de 22% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de R\$ 388 mil. Já as receitas com venda de souvenirs chegaram a R\$ 97 mil, enquanto as obtidas com cessões onerosas somaram R\$ 112 mil, resultados semelhantes aos de 2023.

É importante citar também a captação não financeira obtida no ano, especialmente para viabilizar o evento VIVA! Japão. A parceria estabelecida junto à Prefeitura de São Paulo, por meio da SPTuris e a pedido do vereador Aurélio Nomura, garantiu a cessão de diversos itens de infraestrutura essenciais, como tendas, gerador e equipamentos de som e iluminação, totalizando mais de R\$ 162 mil.

Outro exemplo foi a continuidade do trabalho voluntário do engenheiro Bruno Fedeli de Oliveira, responsável por vistorias mensais no sistema de climatização e controle de umidade do Museu da Imigração, incluindo a emissão de relatórios técnicos contendo observações e recomendações de melhorias.

No que diz respeito à captação incentivada, o grande destaque de 2024 foi o PRONAC 231295 – Plano Anual de Atividades do Museu da Imigração, totalizando R\$ 342.760,00. Desse montante, R\$ 310 mil vieram da empresa Getnet Adquirência e Serviços, R\$ 30 mil da EISA – Produtos Interagrícolas S.A. e R\$ 2.760 de pessoas físicas, além de R\$ 30 mil obtidos em patrocínios diretos da Kuraray South America.

Merecem destaque ainda as emendas parlamentares que contemplaram o Museu da Imigração; embora não contabilizadas como captação de recursos, essa fonte ajudou a viabilizar importantes eventos que geram captação operacional para a instituição.

Somando receitas operacionais, recursos incentivados e captação não financeira, o total arrecadado pelo Museu da Imigração em 2024 chegou a R\$ 1.297.194,92, correspondendo a 12,37% do repasse recebido pela Entidade no período.

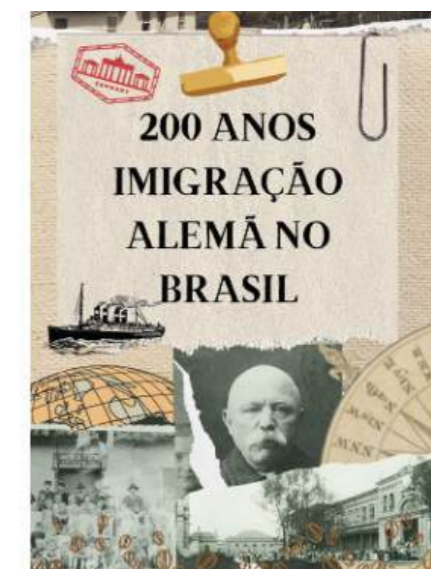


EDUCATIVO

Durante 2024, o Museu da Imigração consolidou sua atuação no campo educativo por meio de visitas mediadas, projetos voltados ao público escolar, formações pedagógicas e parcerias institucionais. Mais atento às demandas do público que já frequenta o espaço, sem deixar de considerar a mediação, arte e educação como meios de promover um diálogo mais aberto e significativo, o Núcleo Educativo buscou se aproximar e se integrar ao território ao qual o Museu pertence e, fundamentalmente, àqueles que habitam esse território.

A diversidade dos públicos atendidos no decorrer do ano reflete o compromisso do MI com a democratização do acesso ao conhecimento histórico e cultural. Durante o período, foram recebidos estudantes de diferentes faixas etárias e instituições de ensino, além de grupos organizados e visitantes espontâneos. Paralelamente, foram realizadas visitas autônomas e ações externas, incluindo parcerias com organizações comunitárias e centros culturais.

Entre os projetos de destaque, encontram-se o Museu Vai à Escola, que leva atividades educativas para unidades escolares da rede pública, e o Línguas Migrantes, que oferece formação a professores para aprimorar o acolhimento de estudantes migrantes em sala de aula. O projeto Territórios também merece menção, pois tem como objetivo ampliar o acesso ao Museu e promover ações que valorizam as histórias e o presente das comunidades migrantes, especialmente vinculadas à zona leste da cidade de São Paulo.



A construção de redes de colaboração com instituições acadêmicas, organizações da sociedade civil e centros de referência em migração também se destacou como um elemento essencial para a ampliação do impacto educativo do MI. O trabalho conjunto com atores externos permitiu a realização de eventos temáticos, oficinas, debates e atividades que abordaram questões sociais relevantes, como racismo, xenofobia e direitos dos migrantes.

Durante o ano, a equipe também participou de visitas técnicas e atividades conduzidas por outros equipamentos vinculados à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a exemplo do Museu do Futebol, do Museu das Culturas Indígenas e do Memorial da Resistência. Essas experiências proporcionaram contato com outras formas de organizar espaços museológicos e conduzir processos educativos e de mediação, estimulando a contínua revisão e reformulação das práticas adotadas. Por fim, em dezembro, com o fechamento da exposição de longa duração para requalificação, o Núcleo Educativo realizou uma formação para apresentar novas propostas educativas e novos formatos de mediação, que buscam explorar aspectos da história da Hospedaria de Imigrantes e das migrações pouco abordados até então.





PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em janeiro, o projeto Férias no Museu ofereceu oficinas e atividades práticas para as crianças, além de um espaço dedicado a brincadeiras e jogos. No primeiro mês do ano, também aconteceu a abertura da exposição temporária Sombras-Luzes: identidade na diáspora japonesa no Brasil, com trabalhos das artistas Cristina Suzuki e Claudia Kiatake. Ainda em janeiro, para o aniversário da capital paulista, foi realizado o passeio especial A São Paulo dos Imigrantes - 470 Anos da Metrópole.

Em fevereiro, como parte da programação do Ano Novo Chinês, um fim de semana especial reuniu atividades sobre a medicina, cultura, música e culinária chinesa, contando com apoio do Ibrachina e do Chinese Bridge Club de São Paulo. Em março, o destaque foi o Dia Nacional da Comunidade Árabe, quando o público pôde desfrutar de uma experiência gastronômica, além de visitas especiais à exposição e também à Reserva Técnica, onde foram exibidos exemplares de importantes publicações árabes veiculadas em São Paulo durante o século XX.

Fechando o quadrimestre, aconteceu uma série de atividades como o seminário Design Italiano para o Patrimônio Cultural, realizado com os professores da ISIA Roma Design, além do VOZES - Práticas e Buscas por Direitos e Liberdade, promovido pelo Observatório das Migrações em São Paulo da UNICAMP e Ministério Público do Trabalho, em colaboração com Missão Paz e Arsenal da Esperança. No fim do mês de abril, a inauguração da maior exposição temporária do Museu, Mova-se: Clima e deslocamentos, teve a presença de parceiros como ONU, Consulado dos Estados Unidos da América em São Paulo e Panasonic.

No primeiro fim de semana de maio, o MI sediou o tradicional Festival Cultura de Boteco. Promovido pela Sociedade Paulista de Cultura de Boteco, o projeto reuniu bares clássicos de São Paulo e música ao vivo no jardim do MI, totalizando mais de 5 mil pessoas nos dois dias de evento.

Ainda em maio, na 22ª Semana Nacional de Museus, a equipe do CPPR promoveu uma roda de conversa e café da tarde sobre o processo de desenvolvimento das exposições virtuais do Museu. A programação também contou com o ciclo de formação Entre a Mediação e a Pesquisa, o Educador, promovido pelo Núcleo Educativo.

O mês de junho foi marcado por duas grandes celebrações culturais. Realizado em parceria com o Consulado-Geral da Alemanha em São Paulo, a Festa Alemanha no Brasil – 200 anos da Imigração reuniu diversas apresentações, workshops e comidas típicas germânicas, atraindo 4.500 pessoas. No fim do mês, a segunda edição do VIVA! Japão apresentou atrações de dança, música, gastronomia, audiovisual, além de oficinas de técnicas artísticas e artesanato, contemplando aspectos tradicionais e contemporâneos da cultura japonesa.

No aniversário do Museu da Imigração, a comemoração dos 31 anos foi realizada com uma programação especial de oficinas, caça ao livro e apresentação do grupo Forró das Minas para os visitantes.

Durante julho, a programação especial de férias do Museu teve como destaque o espaço Mundo de Brincar. Também no período, o MI recebeu a Feira de Empregabilidade para Migrantes, realizada pela OIM, Agência da ONU para as Migrações, em parceria com o Instituto Adus e a Western Union Foundation. No último fim de semana do mês, o VIVA! Leste Europeu levou ao público atrações de dança, música, gastronomia, audiovisual, além de oficinas de técnicas artísticas e artesanato de diversos países dessa região europeia.

Já em agosto, dois grandes eventos de alcance e engajamento de público integraram a agenda do MI. Composto o calendário de celebração dos 150 anos da imigração italiana no Brasil, no final de semana de aniversário da Mooca aconteceu o VIVA! Itália, explorando diferentes nuances da cultura ítalo-brasileira. Cerca de 4.800 aproveitaram o evento, que contava com atrações e vivências culturais para todas as idades.

No fim do mês, o Museu recebeu o evento FamilySearch Imigrantes – Celebrando Nossos Antepassados, promovido pelo maior portal de genealogia do mundo. A iniciativa contou com cerca de 4 mil pessoas em três dias que celebraram as migrações e diásporas que compõem a identidade brasileira e sua história, com palestras, criação de árvore genealógica, apresentações de grupos tradicionais e praça de alimentação com comidas típicas. No sábado, foi realizada a atração de encerramento que contou com show gratuito da banda Falamansa.

Em setembro, a 18ª Primavera dos Museus destacou a inclusão e acessibilidade com visitas mediadas em Libras, a oficina Escrituras Dramáticas com Ricardo Corrêa, e o evento Corpo e Mente no Museu, promovendo saúde e bem-estar em conexão com a ancestralidade e a arte.

Reforçando o compromisso do Museu com a valorização das culturas que moldam a história e a diversidade do Brasil, outubro começou com uma programação especial alusiva ao Dia do Nordeste. Além de oficinas de xilogravura, uma visita ao acervo bibliográfico do Museu destacou obras relacionadas à temática, enquanto uma visita educativa à Sala da Maquete explorou a migração nordestina para São Paulo.

Para os pequenos, a contação de histórias no Espaço de Leitura Infantil trouxe os encantos dos contos sertanejos, celebrando os saberes do sertão brasileiro. Nos jardins, a experiência foi enriquecida por expositores gastronômicos oferecendo pratos típicos como acarajé, cuscuz e pudim de tapioca.

Ainda em outubro, o Fim de Semana das Crianças atraiu o público familiar para curtir atividades recreativas e educativas. O Mundo de Brincar, montado no jardim do Museu, disponibilizou brinquedos como cama elástica, escorrega e túnel de bambolês, além de um cantinho criativo com materiais para pintura, modelagem e artes diversas. A programação também incluiu teatro de bonecos, duas oficinas e o lançamento de um livro infantil.

Outro marco foi o Dia da Consciência Negra, que promoveu oficinas, visitas e narrativas centradas na valorização das culturas africanas e afro-brasileiras. No mesmo mês, a V Semana da Genealogia apresentou palestras on-line sobre genealogia, conectando histórias familiares e explorando o impacto social e cultural da pesquisa genealógica.

Como ação comemorativa ao Mês Internacional dos Migrantes, e integrando os 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, o Concurso de Fotografia Amadora “A Itália é Aqui” celebrou as manifestações culturais e os laços históricos entre Brasil e Itália, incentivando fotógrafos amadores a explorarem temas que evidenciam a influência italiana na formação da identidade brasileira. Como resultado do concurso, as fotografias selecionadas foram expostas entre 24 de novembro e 22 de dezembro, propondo uma investigação visual das manifestações culturais e a relação histórica entre os dois países,

Na reta final do ano, os interessados puderam participar de ações de despedida da exposição de longa duração, com atividades lúdicas e educativas para crianças e visitas mediadas que estimularam reflexões sobre memória e colecionismo.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

FÉRIAS NO MUSEU | JANEIRO E JULHO

O projeto Férias no Museu integrou a programação anual com ações voltadas ao público infantil e infantojuvenil, promovendo experiências de lazer, aprendizado e convivência. As edições realizadas em janeiro e julho contaram com o espaço Mundo de Brincar, que ofereceu brinquedos, jogos, materiais artísticos e atividades mediadas. A programação incluiu ainda oficinas temáticas — como Reservinha: Museologia para Crianças e Mini-barista: Café e Sorvete, conduzida pelo Centro de Preparação de Café do Museu do Café — além de contações de histórias e ações educativas vinculadas ao VIVA! Leste Europeu. Ao todo, mais de 5.000 crianças e suas famílias aproveitaram as ações de férias



ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO | PASSEIO ESPECIAL: A SÃO PAULO DOS IMIGRANTES - 470 ANOS | JANEIRO

Em comemoração aos 470 anos de São Paulo, o Museu da Imigração promoveu um passeio especial que contou com o apoio do Sampa Sky, Mosteiro de São Bento, Café Girondino e Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. O público participante visitou o Edifício Mirante do Vale, um dos maiores arranha-céus de São Paulo, com vista 360° da cidade. Na sequência todos visitaram o Mosteiro de São Bento, com uma parada no Café Girondino, onde foi oferecido um café da manhã. Encerrando o dia, todos seguiram para o Museu da Imigração, em uma van disponibilizada para o trajeto, onde participaram de uma palestra e um passeio de maria-fumaça.



ANO NOVO CHINÊS | MARÇO

Em comemoração ao Ano Novo Chinês, o Museu da Imigração em parceria com o IBRACHINA - Instituto Sociocultural Brasil China e o Chinese Bridge Clube São Paulo, realizou uma programação especial durante os dias 17 e 18 de fevereiro. O público pôde desfrutar de uma série de atividades que revelam um pouco mais sobre a medicina, cultura, música e culinária chinesa. O evento também contou com o apoio da EBRAMEC, Escola Brasileira de Medicina Tradicional Chinesa que realizou atendimento de auriculoterapia.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

DIA NACIONAL DA COMUNIDADE ÁRABE NO BRASIL | MARÇO

Em celebração ao Dia Nacional da Comunidade Árabe no Brasil, o Museu da Imigração promoveu uma programação dedicada à cultura e ao legado árabe. O evento contou com uma experiência gastronômica com a chef síria Salsabil Matouk, palestra de Diogo Bercito sobre imprensa árabe e visita temática sobre imigração sírio-libanesa com Henrique Trindade. Também houve uma conversa com Lara Jamra e Ede Abu-Jamra e uma visita à Reserva Técnica, que apresentou exemplares históricos do jornal al-Afkar.



SEMINÁRIO | DESIGN ITALIANO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO | ABRIL

Como parte do calendário de celebração dos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, o Museu da Imigração recebeu o ISIA Roma Design, uma instituição de ensino superior estatal sob o Ministério da Educação e Pesquisa da Itália, para um seminário com palestras que promovem o conhecimento a cerca do design italiano e de temas relacionados a própria história do design. A programação contou com quatro palestras ministradas pelo diretor da instituição, Tommaso Salvatori, e os professores Mario Rullo, Massimiliano Datt e Alessandro Spalletta, especialistas nos ramos de design, comunicação, educação e pesquisa na Itália.



VOZES | PRÁTICAS E BUSCA POR DIREITOS E LIBERDADE | ABRIL

O Museu da Imigração realizou mais uma edição do projeto VOZES, que trouxe como tema "Práticas e Busca por Direitos e Liberdade". A programação aconteceu em parceria com o Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP), Ministério Público do Trabalho, em colaboração com Missão Paz e Arsenal da Esperança. Participaram da mesa o professor Ângelo Martins Jr., da University of Birmingham, Marianna Zawadi Kitenge e Beatrice Jemeli, ambas imigrantes residentes no Brasil, o debate contou com a mediação do Professor Luís Felipe Aires Magalhães, da UNICAMP. Durante o evento aconteceu o lançamento do livro "A Lei e a Busca por Direitos e Liberdades: Guia de apoio à população migrante". Ao final, o público presente pode assistir o documentário "Vozes de Ipswich", realizado por Sam Liebmann, Julia O'Connell e Angelo Martins Jr.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

FESTA ALEMANHA NO BRASIL - 200 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ | JUNHO

O Museu da Imigração, em parceria com o Consulado Geral da Alemanha em São Paulo, realizou no dia 1º de junho, a festa Alemanha no Brasil – 200 Anos de Imigração. A celebração foi a principal festividade na capital paulista relacionada ao bicentenário da imigração alemã e recebeu mais de 4.500 pessoas. O evento com entrada franca teve como objetivo mostrar elementos culturais tradicionais e contemporâneos dos povos germânicos. Durante o evento, o público pôde contemplar a exposição “Jornada para o Brasil: história das migrações de povos de língua alemã”, desenvolvida pelo Prof. Dr. Martin Dreher, membro do Instituto Histórico de São Leopoldo, e pela escritora Erny Mügge, da editora Oikos. A mostra foi uma realização do Instituto Martius-Staden, sediado em São Paulo.

ANIVERSÁRIO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO | JUNHO

Dia 25 de junho o MI completou 31 anos de fundação, celebrando também o Dia Nacional do Imigrante. A programação especial teve diversas atividades para salientar a importância da instituição na promoção do conhecimento e reflexão sobre os direitos humanos, como visitas educativas, passeios de maria-fumaça, oficina de conservação de fotografia e também uma apresentação musical com o grupo Forró das Minas.

FESTIVAL VIVA! JAPÃO | JUNHO

O Museu da Imigração realizou nos dias 29 e 30 de junho a segunda edição do festival VIVA! Japão. A iniciativa teve o apoio da Secretaria Municipal de Turismo de São Paulo, apoio institucional da Fundação Japão e curadoria cultural da Tasa Eventos. A primeira edição nipônica do VIVA!, aconteceu em 2023 e foi um sucesso, nesse contexto o MI organizou a edição de 2024 promovendo atrações de dança, música, gastronomia, audiovisual, além de oficinas de cerâmica e artesanato, contabilizando 3.800 pessoas no fim de semana.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

FEIRA DE EMPREGABILIDADE PARA MIGRANTE - ADUS E OIM | JULHO

A OIM, Agência da ONU para as Migrações, em parceria com o ADUS (Instituto de Reintegração do Refugiado) e a Western Union Foundation, realizam a Feira de Empregabilidade para Migrantes no Museu da Imigração. O evento integrou o Projeto Novas Vidas da OIM e promoveu a integração socioeconômica de jovens migrantes na cidade de São Paulo e região metropolitana, especialmente refugiados, com serviços de acolhimento, elaboração de currículo, regularização migratória e outros, tudo com acesso gratuito e livre.

VIVA! LESTE EUROPEU | JULHO

O Museu da Imigração realizou nos dias 27 e 28 de julho o festival VIVA! Leste Europeu, organizado pela AMOVIZA (Associação dos moradores, comerciantes, empresários e amigos do bairro de Vila Zelina). O intuito do festival foi promover a cultura dos países do Leste Europeu como a Bulgária, Croácia, Hungria, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Rússia e Ucrânia, por meio de atrações musicais, grupos folclóricos, gastronomia, artesanato, exibição de filmes e oficinas, além de uma programação infantil que integrou a programação das Férias no Museu.

VIVA! ITÁLIA | AGOSTO

Nos dias 17 e 18 de agosto, o Museu da Imigração com o apoio do Consulado Geral da Itália em São Paulo, Arsenal da Esperança e Federazione Italiana Cuochi (FIC Brasile), promoveu a terceira edição do festival VIVA! Itália. O evento, que reuniu um público de 4.800 pessoas, contou apresentações artísticas, tendas gastronômicas, oficinas, exibição de obras audiovisuais e palestras em celebração aos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, fato que contribuiu para a formação cultural de São Paulo e, especialmente, do bairro da Mooca, onde está localizado o Museu da Imigração.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

FAMILY SEARCH IMIGRANTES - CELEBRANDO NOSSOS ANTEPASSADOS | AGOSTO

O Museu da Imigração recebeu o evento “Family Search Imigrantes - Celebrando Nossos Antepassados”, que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de agosto. A iniciativa contou com três dias de programações onde o objetivo foi celebrar as migrações e diásporas que compõem a identidade brasileira e sua história, o encerramento da programação ocorreu com um show gratuito da banda Falamansa. Com programação especial para toda família, o público pôde desfrutar de palestras, criar gratuitamente sua árvore genealógica, vivenciar descobertas relacionadas à sua genealogia e história da família, curtir apresentações musicais além de aproveitar a praça de alimentação com comidas típicas de países com maior concentração de imigrantes para o Brasil como Itália, Portugal, Alemanha, Venezuela e Países Árabes.



DIA DO NORDESTINO | OUTUBRO

No dia 5 de outubro, o Museu da Imigração celebrou o Dia do Nordeste com uma programação especial dedicada à riqueza cultural da região e à sua importante contribuição para a identidade paulista e brasileira. As atividades começaram com oficinas de xilogravura ministradas pelo poeta e cordelista alagoano João Gomes de Sá, que conectaram os participantes à tradição artística do Nordeste e foram complementadas por uma visita ao acervo bibliográfico do Museu, destacando obras relacionadas à temática. Uma visita educativa à Sala da Maquete explorou a migração nordestina para São Paulo e a história de acolhida na antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. Para os pequenos, a contação de histórias no Espaço de Leitura Infantil trouxe os encantos dos contos sertanejos, celebrando os saberes do sertão brasileiro. Nos jardins, a experiência foi enriquecida por expositores gastronômicos oferecendo pratos típicos como acarajé, cuscuz e pudim de tapioca, proporcionando um verdadeiro mergulho nos sabores do Nordeste. O evento gratuito reforçou o compromisso do Museu com a valorização das culturas que moldam a história e a diversidade do Brasil.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

FIM DE SEMANA DAS CRIANÇAS - MUNDO DE BRINCAR | OUTUBRO

O Museu da Imigração comemorou o Dia das Crianças com um fim de semana especial, oferecendo atividades gratuitas nos dias 12 e 13 de outubro. O Mundo de Brincar, realizado no jardim do Museu, contou com brinquedos como cama elástica, escorrega e túnel de bambolês, além de um cantinho criativo com materiais para pintura, modelagem e artes diversas, garantindo diversão para crianças de todas as idades. No Espaço de Leitura Infantil, os pequenos puderam explorar cerca de mil títulos voltados às temáticas do Museu, incentivando a imersão cultural e a conscientização.

A programação também incluiu o Teatro de Bonecos Pra Lá de Teerã, com sessões nos dois dias às 11h e 14h, a oficina Desvendando o Jardim, no sábado às 12h, e a Oficina de Crochê para Crianças, acompanhada do lançamento do livro infantil "Maria", no mesmo dia a partir das 11h. Com atrações para toda a família, o evento reforçou o compromisso do Museu com a cultura, educação e lazer, proporcionando momentos únicos de diversão e aprendizado.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA | NOVEMBRO

No dia 20 de novembro, em celebração ao Dia da Consciência Negra, foi realizada uma programação especial que destacou a riqueza cultural, ancestral e contemporânea das heranças negra, africana e afro-brasileira. As atividades começaram com a visita temática "Territórios Negros", que promoveu reflexões sobre a memória negra no período pós-abolição e sua continuidade na contemporaneidade. Na contação de histórias "Contos Africanos", realizada no espaço infantil, as crianças foram imersas em narrativas que abordam ancestralidade e resistência de forma lúdica e educativa.

O destaque do dia foi a oficina de acarajé, ministrada pelo chef Christovam Cardoso, que ensinou os participantes a preparar esse prato tradicional enquanto compartilhava suas raízes culturais e históricas. A oficina incluiu uma degustação e contou com a venda de acarajés, permitindo que todos pudessem apreciar essa iguaria emblemática. O evento, gratuito e aberto ao público espontâneo, reforçou a importância da valorização e preservação das tradições afro-brasileiras como forma de resistência e fortalecimento da identidade cultural.





CENTRO DE PRESERVAÇÃO, PESQUISA E REFERÊNCIA (CPPR)

No ano de 2024, os Núcleos de Pesquisa e de Preservação alcançaram importantes realizações, consolidando projetos estratégicos e reforçando o papel do MI como instituição de referência museológica no campo dos fenômenos migratórios. As equipes se dedicaram a atividades que resultaram em produtos-chave, avançando em linhas de pesquisa inovadoras e fortalecendo parcerias com comunidades e instituições.

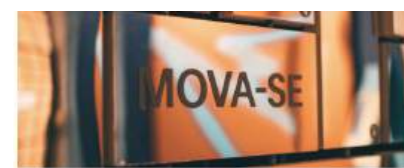
Um dos principais focos de atuação do Núcleo de Pesquisa foi o desenvolvimento dos conteúdos para a próxima exposição de longa duração. A equipe acompanhou de perto o trabalho da empresa contratada para o levantamento de informações e a produção dos primeiros materiais, assumindo posteriormente a seleção e edição desses conteúdos. Após um rigoroso processo de revisão, o material foi encaminhado para as etapas finais de produção, consolidando uma base sólida para a nova exposição.



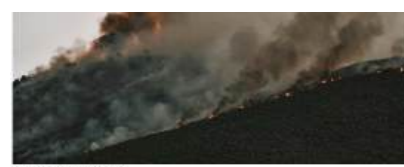
V SEMANA DA GENEALOGIA: RESUMO DAS APRESENTAÇÕES
 O texto apresenta um resumo das palestras realizadas durante a V Semana da Genealogia, promovida pelo Museu da Imigração em novembro de 2024.



ENCONTROS COM O ACERVO: EXPLORANDO A INDUMENTÁRIA CHINESA NO MUSEU DA IMIGRAÇÃO
 O texto aborda mais uma edição especial do projeto "Encontros com o Acervo", no qual foram exploradas as vestimentas tradicionais chinesas e suas conexões culturais e históricas por meio de relatos pessoais.



POSSIBILIDADES PARA PENSAR SOBRE PATRIMÔNIO EM MEIO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS
 O texto reflete sobre a preservação do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, em períodos de crise climática.



MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, MOBILIDADE HUMANA E CONTEXTO URBANO (1)
 Por ocasião da inauguração da exposição temporária "Têxteis - clima e deslocamentos", a publicação faz uma reflexão a respeito do papel dos espaços urbanos para a mobilidade urbana no contexto da mudança.

Destaca-se a curadoria compartilhada do módulo Deslocamentos indígenas e negros, acompanhando todo o processo desde a convocação da comissão curatorial até a criação da obra final que integrará a nova exposição. A equipe mediu a concepção conjunta da sala expositiva, cumprindo um cronograma com os quatro curadores convidados, que incluiu coleta de materiais, visitas de campo, gravações e edição colaborativa. A iniciativa reforçou a estratégia do Museu da Imigração de trabalhar em parceria com comunidades e intelectuais sobre mobilidade indígena.

Outro marco relevante foi a retomada da Vitrine do Acervo, que havia sido interrompida durante a pandemia de covid-19. A edição de 2024 destacou a panela coreana Gamasot, que serviu como ponto de partida para discutir a cultura alimentar migrante e o tema da nostalgia. A escolha desse objeto reforçou a importância de explorar a cultura material como meio de conexão com as histórias de migração, além de ampliar o conhecimento sobre o acervo.



UM RELATO DO SEMINÁRIO MUSEUS E COMUNIDADES: RECONTANDO A HISTÓRIA
 O texto aborda o seminário "Museus e Comunidades: Recontando a História", realizado no Museu da Imigração, que discute a preservação de acervos comunitários como ferramentas fundamentais de resistência.



DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS: OS PRIMEIROS ENTREVISTADOS
 O artigo apresenta a iniciativa do projeto de História Oral referente aos "Deslocamentos Indígenas e Negros em São Paulo", destacando aspectos relevantes das histórias das entrevistas.

No que tange especificamente ao Núcleo de Preservação, a equipe teve especial protagonismo na curadoria de acervos da Nova Exposição de Longa Duração, culminando na maior movimentação de coleções realizada no MI desde sua reabertura em 2014. A equipe técnica esteve à frente dos processos de avaliação e verificação do estado de conservação de todos os itens em exibição, atualização de inventário e documentação museológica, higienização e acondicionamento.

Durante o ano, e em especial no último quadrimestre, os técnicos em preservação foram agentes ativos na programação cultural do MI, como por meio da realização de visitas museológicas dedicadas ao público especializado e interessados em compreender o processo de desmontagem da exposição de longa duração Migrar: experiências, memórias e identidades.

Já no âmbito das ações de formação do CPPR, o Museu da Imigração promoveu ao longo do ano cursos, seminários, palestras e rodas de conversa, tanto online quanto presenciais, a respeito de diferentes temáticas, como imigração portuguesa, imigração italiana e genealogia.

Ao longo de 2024, a equipe técnica manteve ativo o Blog do CPPR, como um canal essencial para a divulgação e registro das atividades de pesquisa, extroversão e mediação realizadas na instituição. O blog foi fundamental para compartilhar com o público em geral os resultados das pesquisas em andamento, bem como para registrar o progresso dos projetos desenvolvidos pelo Museu.



AS LUZES E SOMBRAS DA DIÁSPORA JAPONESA PELO OLHAR DE DUAS ARTISTAS
 O texto trata das questões suscitadas pela exposição temporária "Sombras - Luzes: Identidade na Diáspora Japonesa no Brasil", das artistas Chieko Suzuki e Chieko Kitahara, com curadoria de Alan Yiu.



GAMASOT(기마솥): MIGRAÇÃO COREANA E MEMÓRIAS AFETIVAS
 O texto trata da edição deste ano do Vitrine do Acervo, projeto do Centro de Preservação Pesquisa e Referência do Museu da Imigração (CPPR-PI) que tem como objetivo o aprofundamento de estudo do acervo.



DISTÓPIA AMAZÔNICA: A MUDANÇA DO CLIMA E A MIGRAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS



REFLEXÕES E CAMINHOS A PARTIR DE "UMA ECOLOGIA DECOLONIAL"
 O texto apresenta uma resenha do livro "Uma ecologia decolonial", de Micaela Fendler.



CONEXÕES CULTURAIS: UMA JANELA PARA A ARTE CHINESA
 O texto apresenta uma análise detalhada da obra "Monkey King", integrante do acervo museológico do Museu da Imigração.



OUTRAS FONTES DE PESQUISA GENEALÓGICA: O REGISTRO NACIONAL DE ESTRANGEIROS
 O artigo explora como o Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) pode ser utilizado como recurso para pesquisas genealógicas, esclarecendo dúvidas comuns entre os visitantes do Museu da Imigração e RNE.

EXPOSIÇÕES 2024



EXPOSIÇÃO 2024

EXPOSIÇÃO LONGA DURAÇÃO

MIGRAR: EXPERIÊNCIAS, MEMÓRIAS E IDENTIDADES

A exposição apresenta ao público os trabalhos de preservação e pesquisa realizados pelo MI a respeito de seu tema central. Dividida em oito módulos, a mostra aborda o processo migratório como um fenômeno permanente na história da humanidade, perpassando contextos mais específicos, como a grande imigração ocorrida nos séculos 19 e 20, as políticas voltadas ao tema, o cotidiano da Hospedaria de Imigrantes do Brás e as contribuições desse processo para a formação do estado e da cidade de São Paulo.



EXPOSIÇÕES 2024

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

DE MAIO DE 2023 A DEZEMBRO DE 2024

MIGRAR: INQUIETAÇÕES, PERGUNTAS E POSSIBILIDADES

A instalação Migrar: inquietações, perguntas e possibilidades é um convite. As questões que compõem a instalação, surgidas a partir da escuta de diferentes grupos sociais, mostram que discutir migração é também uma possibilidade de voltar os olhos para dentro, reconhecendo-se nas múltiplas camadas e experiências que esse processo carrega.



DE JANEIRO A MAIO DE 2024

SOMBRAS – LUZES: IDENTIDADE NA DIÁSPORA JAPONESA NO BRASIL

A exposição traz o questionamento identitário de descendentes de japoneses no Brasil por meio de trabalhos das artistas Cristina Suzuki e Claudia Kiatake. As obras selecionadas exploram os contrastes entre os elementos da luz e da sombra, que metaforicamente representam a articulação do par Brasil-Japão de modo a questionar as marcações nacionais.



EXPOSIÇÕES 2024

DE ABRIL DE 2024 A AGOSTO DE 2025

MOVA-SE! CLIMA E DESLOCAMENTOS

Correalizada com a Organização das Nações Unidas (ONU), a maior exposição temporária da história do Museu da Imigração apresenta ao público uma compreensão geral sobre o vínculo entre a mudança global do clima e a mobilidade humana, evidenciando as diferentes maneiras pelas quais a ciência, os agentes sociais e as artes lidam com fenômenos tão complexos.



DE JUNHO A AGOSTO DE 2024

PERTENCIMENTOS TRANSNACIONAIS: MOVIMENTOS E RITMOS NA MÚSICA AFRICANA

Composta de registros audiovisuais feitos em oficinas de dança e percussão do oeste da África, promovidas por quatro migrantes músicos de Guiné Conacri residentes em São Paulo, a temporária reflete sobre a simultaneidade da experiência migratória em campos sociais, culturais, políticos e territoriais.



EXPOSIÇÕES 2024

VIRTUAIS

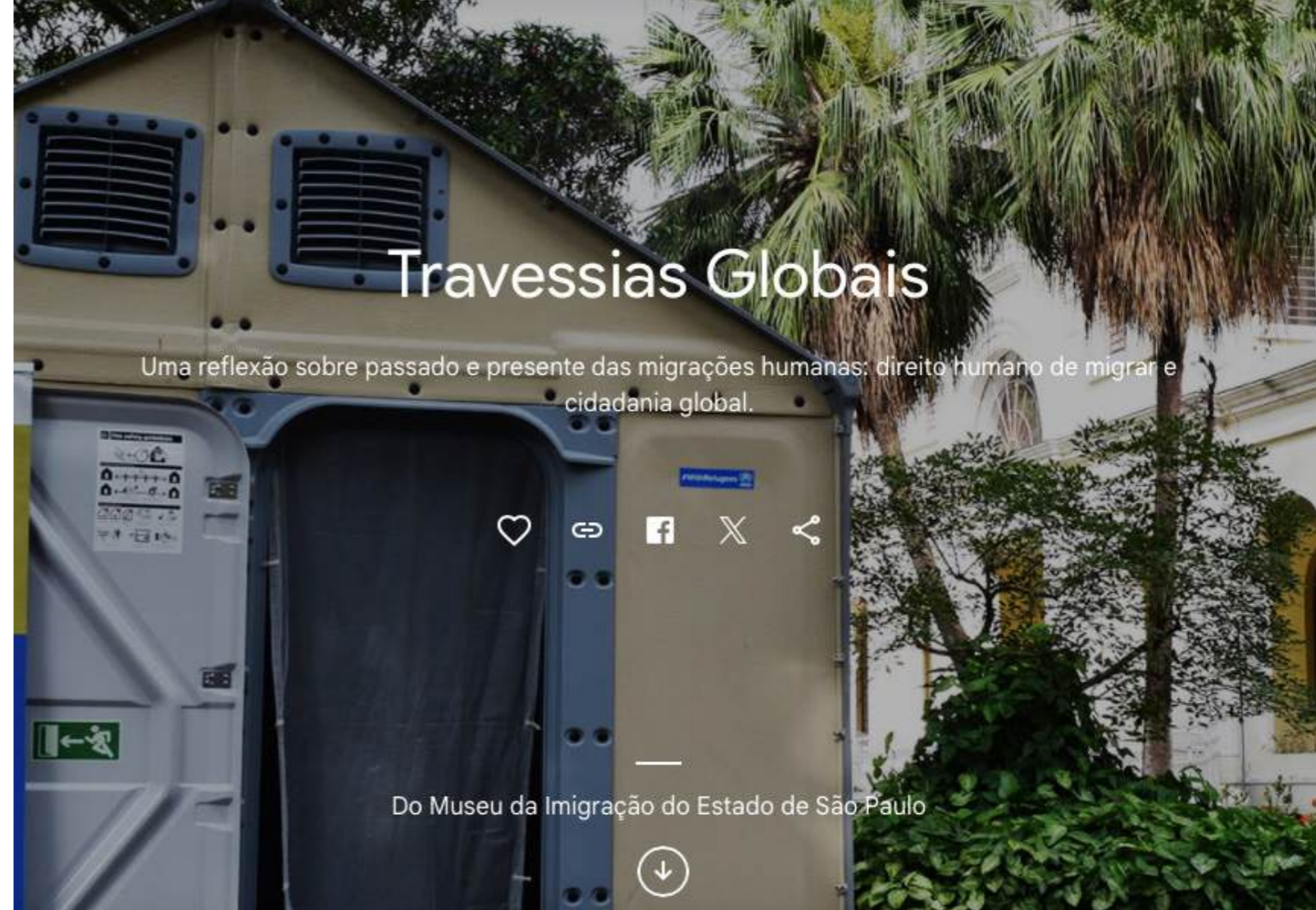
TRAVESSIAS GLOBAIS

A exposição é uma iniciativa do Projeto Global Crossings, da Cátedra Jean Monnet, da Universidade Federal de Uberlândia e coordenada pela Profa. Claudia Loureiro, que também assina a curadoria. Com o objetivo de explorar a cidadania global, a mostra propõe um conceito que transcende os vínculos tradicionais entre o indivíduo e seu país de origem, promovendo o respeito aos direitos humanos e incentivando práticas cidadãs em um contexto global.

Utilizando recursos do acervo do Museu da Imigração e depoimentos coletados pela curadoria, o público é convidado a pensar o princípio da humanidade e o direito de migrar. Abordando valores universais que transcendem fronteiras, propomos um diálogo interdisciplinar com a sociedade civil, incentivando a reflexão sobre o acolhimento de migrantes forçados e a garantia de seus direitos, evitando sua desumanização.

O REFÚGIO NO ACERVO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

O Refúgio no Acervo do Museu da Imigração traça uma investigação acerca dos rastros documentais provenientes da Segunda Guerra Mundial. Os documentos apresentados na mostra foram digitalizados de forma inédita e são testemunhas das trajetórias de refugiados no pós-Segunda Guerra Mundial no Brasil, desempenhando um papel importante na identificação e na permissão de entrada em território brasileiro. Um convite para refletir sobre a universalidade da busca por um lar e a burocracia que envolve esse deslocamento



EXPOSIÇÕES 2024

ITINERANTES

DE 14 DE JUNHO A 8 DE SETEMBRO DE 2024

BRASILEIROS NA HOSPEDARIA (EDIFÍCIO OSWALD DE ANDRADE)

Os registros da Hospedaria de Imigrantes do Brás, edifício em que se localiza o Museu da Imigração do Estado de São Paulo, indicam que a maioria das pessoas abrigadas eram brasileiras, presentes nas matrículas e fotografias, mas cujas histórias são pouco conhecidas. Desde o final do século XIX até a década de 1970, a Hospedaria acolheu migrantes, desabrigados, enfermos, presos políticos, alunos e professores. A invisibilidade dessas histórias revela nossa dificuldade de nos reconhecermos como um povo diverso. Esse é um primeiro passo para torná-los visíveis e promover reflexões.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Os canais digitais do MI representam ferramentas essenciais para a estratégia institucional, servindo como principal meio de divulgação das programações e ações desenvolvidas, além de manter o Museu próximo do público. Ao longo de 2024, os perfis do MI nas redes sociais estiveram particularmente ativos, compartilhando conteúdos históricos e culturais sobre o processo migratório.

Nas diversas plataformas, como Facebook, Instagram, X, YouTube, Flickr, Spotify, LinkedIn, TikTok, Reclame Aqui e TripAdvisor, o número de seguidores cresceu significativamente, refletindo o aumento do interesse do público por informações nesses canais.

Outra plataforma de extrema relevância é o website do Museu da Imigração, onde o público encontra facilmente informações relacionadas às exposições, eventos, cursos, materiais educativos, pesquisa, blog do CPPR, processos seletivos, releases, informações sobre a história do Museu e visitação, além das demais atrações. Durante todo o ano, foram contabilizados 977.230 acessos ao site museudaimigracao.org.br e 560.864 usuários.

A equipe de Comunicação Institucional também manteve um relacionamento forte e estratégico com os veículos de imprensa, totalizando 2.640 inserções em jornais, revistas, portais, canais digitais, postagens de influenciadores, entre outros. A divulgação das pautas do MI em diversos veículos de comunicação, possibilitada pela construção de uma agenda positiva com esses meios, proporcionaram visibilidade às suas principais atividades e conquistas.

Ao longo do ano, 12 press releases foram direcionados à imprensa, alcançando espaços de grande relevância, como Jornal Nacional, SPTV, Veja, Folha de S. Paulo, Jornal da Band, Jornal Hoje, Estadão, BandNews FM, CBN, TV e Rádio Cultura e Record.

MATÉRIAS VEICULADAS

80 Impresso

1.834 Internet

127 Televisão

101 Rádio

268 Mídias institucionais

180 Mídias sociais / influenciadores

O MUSEU DA IMIGRAÇÃO NA IMPRENSA

01



02



03



04



05



06



07

Segunda edição do Festival VIVA Japão acontece no Museu da Imigração

Evento terá comidas típicas, apresentações musicais, concurso de cosplay e exibição de documentário sobre Tomie Ohtake

Por Redação VEJA São Paulo
20 Jun 2024, 13h51

08



01 | Matéria publicada na Folha de São Paulo. Março 2024.

02 | Matéria publicada na Folha de São Paulo. Janeiro 2024.

03 | Matéria publicada na Folha de São Paulo.

04 | Matéria publicada no Estadão. Agosto 2024.

05 | Matéria publicada na Folha de São Paulo. Abril 2024.

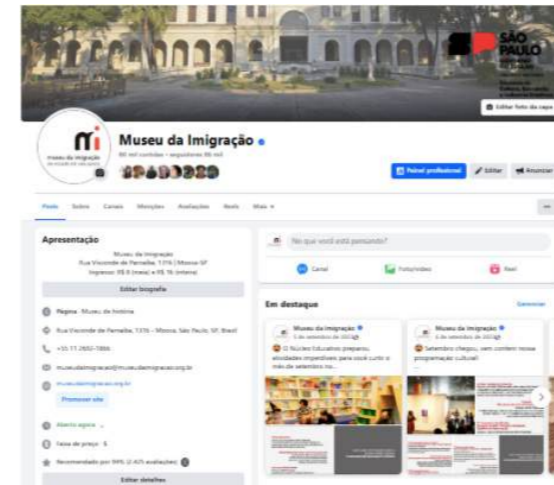
06 | Matéria publicada no G1. Julho 2024.

07 | Matéria publicada na VEJA. Julho 2024.

08 | Matéria publicada no Reports on China. Agosto 2024.

O MUSEU DA IMIGRAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

01



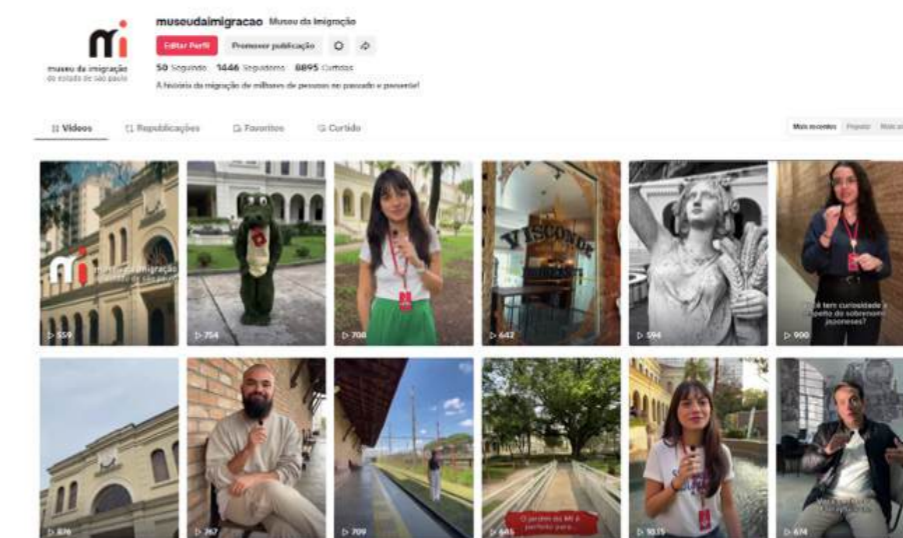
03



02



04



01 | Matéria publicada no Facebook. Novembro 2024.

02 | Matéria publicada no Youtube MI. 2024.

03 | Matéria publicada no Feed Instagram. Novembro 2024.

04 | Matéria publicada no Feed Tiktok. 2024.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Com o fechamento da exposição de longa duração Migrar: experiências, memórias e identidades, em dezembro, a campanha institucional do MI em 2024 destacou esse momento de transição do equipamento cultural, que culminará na inauguração da nova exposição Migrar: histórias compartilhadas sobre nós.

O processo de reformulação começou com o projeto de escuta 8 anos depois de Migrar (2022) e a exposição Migrar: inquietações, perguntas e possibilidades (2023), envolvendo migrantes, refugiados, pesquisadores, visitantes e organizações parceiras em um projeto curatorial colaborativo.

Sob o título 10 anos depois de Migrar – Fechamento, Reforma e Reinauguração, a campanha uniu diferentes núcleos do Museu para informar o público e compartilhar os bastidores da transformação.

Para introduzir o tema e estimular a reflexão sobre a necessidade da reformulação da exposição, o episódio de estreia do novo podcast do MI, Diálogos para ir e vir, trouxe uma conversa com Thiago Haruo, coordenador de Pesquisa, e Henrique Trindade, coordenador de Educativo e Formação. O episódio abordou a jornada de requalificação e detalhes sobre a nova exposição, prevista para o segundo semestre de 2025.

CANAIS OFICIAIS DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

- 01 | AVISO NO SITE 2024
- 02 | BANNER SITE 2024
- 03 | BANNER SITE, 2024
- 04 | BOLETIM MI 2024
- 05 | CONVITE ENVIADO VIA NEWSLETTER - DIA NACIONAL DA COMUNIDADE ÁRABE
- 05 | CONVITE ENVIADO VIA NEWSLETTER - DIA NACIONAL DA COMUNIDADE ÁRABE

01

EXPOSIÇÕES E EVENTOS



PRÉVIO
Artigo | Fechamento da exposição de longa duração
 A exposição de longa duração do Museu da Imigração Brasileira em 2024, após 10 anos de exibição, será reformulada e substituída por uma nova exposição de longa duração em 2025. A nova exposição será intitulada 'Migrar: histórias compartilhadas sobre nós' e será inaugurada em dezembro de 2025. O projeto curatorial é colaborativo e envolveu migrantes, refugiados, pesquisadores, visitantes e organizações parceiras em um projeto curatorial colaborativo.

02



03



04



05



A programação cultural também fez parte da campanha e, em dezembro, atividades especiais marcaram a despedida da antiga exposição: visita guiada, bate-papo com artistas e visitas técnicas sobre desmontagem e conservação de acervos.

As redes sociais, especialmente o Instagram, foram essenciais para divulgar conteúdos como o vídeo Vem aí uma nova exposição de longa duração no MI, que somou mais de 30 mil visualizações e 2.578 interações, evidenciando o interesse do público.

No âmbito institucional, é necessário destacar aqui a ilustre visita da direção do Museu Nacional da Seda da China, sediado em Hangzhou, que reconheceu o MI como um potencial parceiro para acolher o projeto Rota da Seda, já realizado em países como França (Paris) e Hungria (Budapeste). No final do ano, as tratativas para receber a itinerância de uma exposição dedicada à seda chinesa, acompanhada de atividades paralelas na programação cultural, encontravam-se em estágio avançado junto à diretoria do museu chinês.

Durante todo o ano, a visibilidade da instituição também foi impulsionada pela participação das equipes do MI em diversos eventos, nacionais e internacionais, como o seminário na Universidade de Pádova, da Itália, que integrou as comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Brasil e o 5º Simpósio Diaspore Italiane: Representação e Questões de Identidade, realizado em Gênova, na Itália. O Museu da Imigração também participou do XIV Encuentro Regional CECA LAC: Museos y Educación para la Democracia, promovido pelo ICOM América Latina, do simpósio do ReSI (Remembering Spaces of Internment), que ocorreu na cidade de Tucson, na Universidade do Arizona, e do seminário ESG e Cultura para a Economia Circular, na Unibes Cultural, em São Paulo.

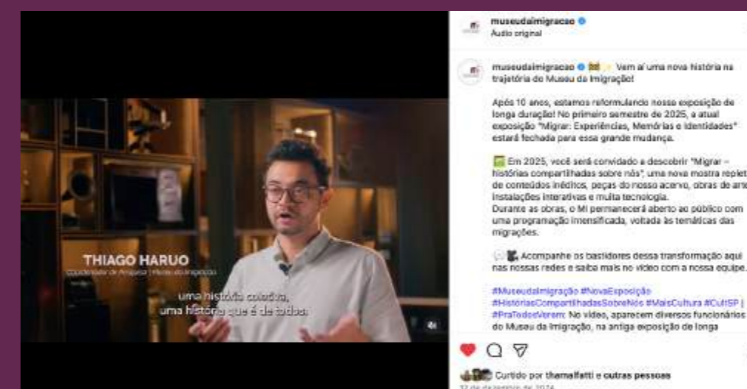
Por fim, no que diz respeito à área de captação de recursos destacaram-se a continuidade do mapeamento e participação em editais, prêmios e fundos, nacionais e internacionais - alinhados com os objetivos e necessidades do equipamento cultural e a prospecção de novos apoiadores pessoa física, através do relançamento do Programa Amigos do MI.

01



01 | Capa Spotify - Podcast

02



02 | Postagem no Instagram com vídeo institucional

03



03 | Postagem de divulgação de atividades especiais de fechamento

04



04 | Postagem no Instagram de anúncio do fechamento da exposição

05 | Folder da campanha

06 | Divulgação episódio do podcast. Diálogos para Ir e Vir

07

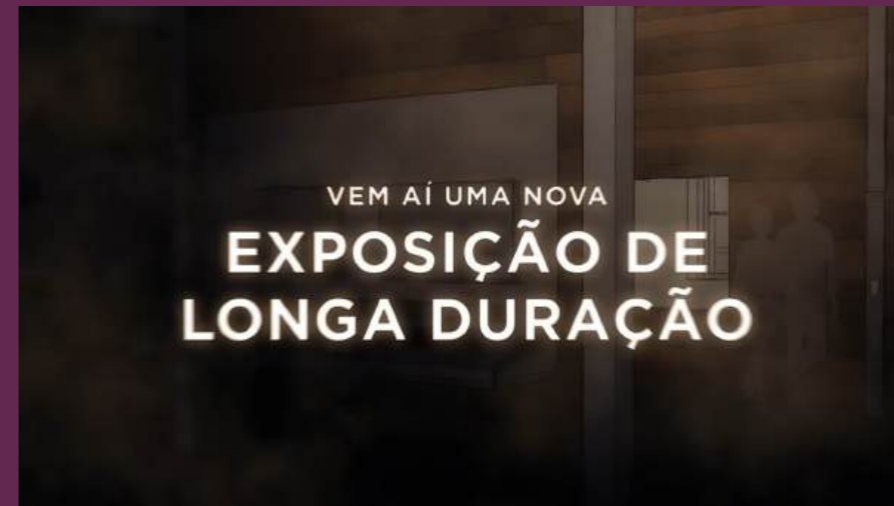


07 | Visita Muselógica

08 | Vídeo camapnha intitucional

09 | VisitaMuseológica

08



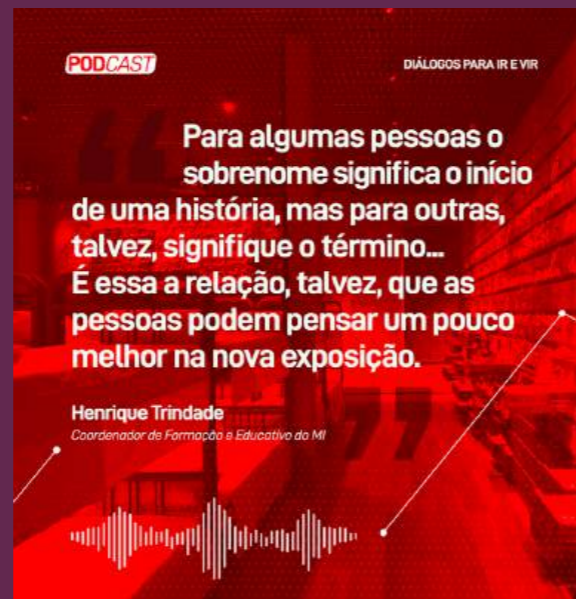
09



05



06





MUSEU DO CAFÉ
2024

APRESENTAÇÃO MUSEU DO CAFÉ

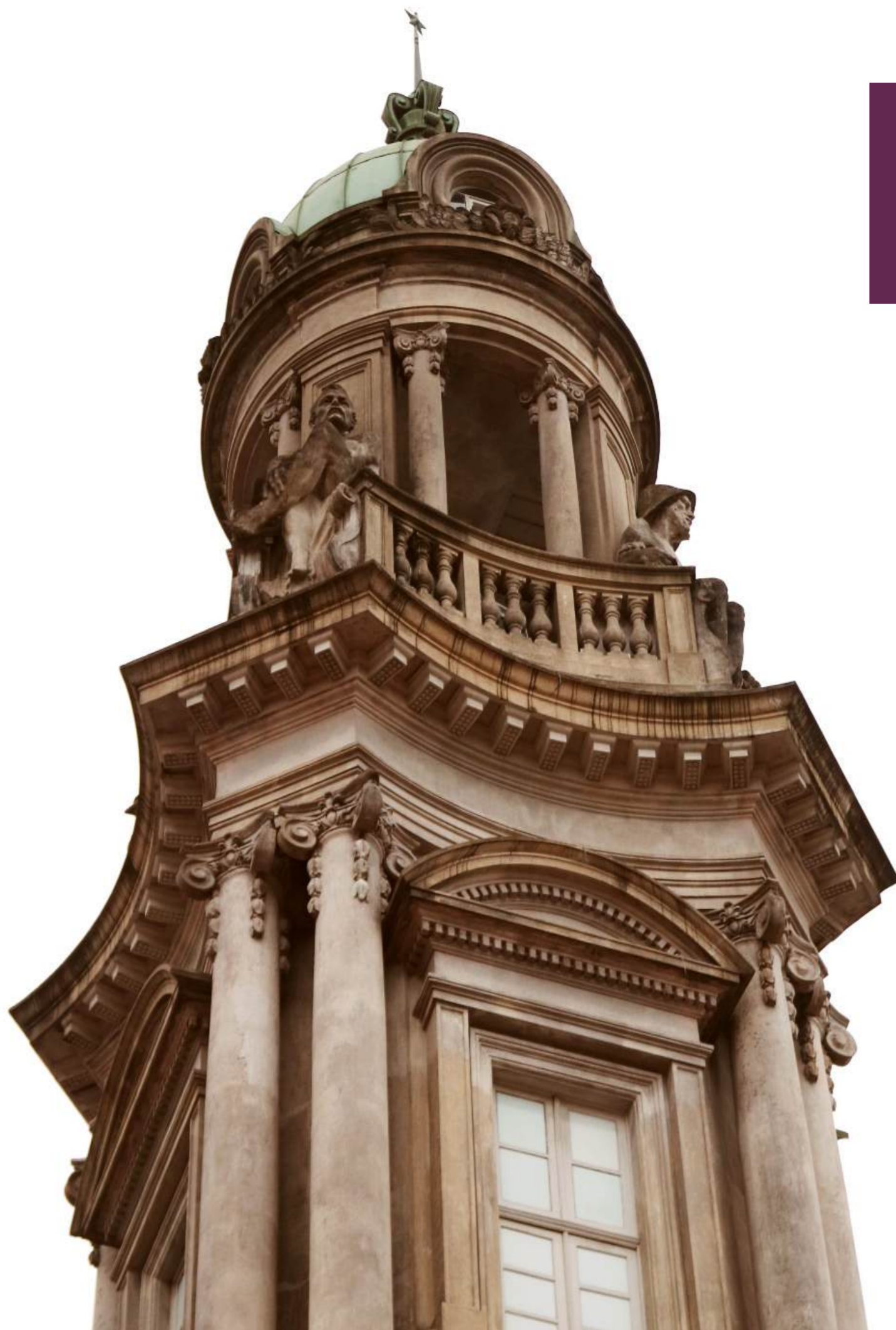
Durante o exercício de 2024, o Museu do Café (MC) experimentou mais um momento de crescimento exponencial, consolidando sua posição como maior equipamento museológico sobre a temática no Brasil e um dos maiores do mundo.

Oferecendo mensalmente uma programação diversificada, que incluiu exposições temporárias, atividades educativas, *workshops*, oficinas, cursos e eventos culturais, o Museu bateu recorde de visitação. Ao longo do ano, 483.114 visitantes presenciais estiveram no equipamento, que também expandiu suas ações extramuros (nacionais e internacionais) e ampliou sua atuação no ambiente virtual com o lançamento do novo *site*.

Iniciado em 2020, o reposicionamento institucional pode ser listado entre os fatores que despertaram no público maior interesse pelo Museu do Café. O entendimento de que o Museu deve atuar não apenas como guardião das memórias relacionadas ao seu edifício-sede e à história da bebida, mas também como um polo ativo de discussões sobre a cafeicultura contemporânea, vem sensibilizando os visitantes e potencializando as ações desenvolvidas pelo MC, tornando-o de fato um equipamento museológico vivo.

Com o objetivo de refletir a atual dimensão do Museu do Café, em consonância com seu reposicionamento e os desafios do cenário contemporâneo, outro marco foi o desenvolvimento do novo Plano Museológico e do Planejamento Estratégico da instituição. Elaborados com assessoria de uma empresa especializada, os documentos foram construídos de forma colaborativa, envolvendo todos os setores do MC.





Destques 2024

2.358 Conteúdos veiculados em jornais, portais, rádios, mídias sociais e TV

190.812 Usuários seguindo a instituição nas mídias sociais

66.060 Acessos ao *site* do Museu do Café

3.694 Acessos ao blog (Medium)

3.648 Acessos às exposições virtuais no Google Arts & Culture

37.022 Público atendido pelo Núcleo Educativo

2.763 Participantes em cursos, palestras e degustações do CPC



Dados de Visitação 2024

58.548

JAN.

31.396

FEV.

41.868

MAR.

37.901

ABR.

36.506

MAI.

34.384

JUN.

JUL.
50.908

AGO.
35.286

SET.
36.859

OUT.
37.241

NOV.
40.684

DEZ.
41.533

Total de visitantes

483.114



GESTÃO

O ano de 2024 teve um início bastante positivo, indicando uma perspectiva animadora que se concretizou ao longo dos meses seguintes. No que diz respeito à captação de recursos, o ano representou a superação dos limites antes registrados na série histórica, especialmente no que tange às receitas operacionais. Nesse sentido, o destaque vai para a arrecadação com bilheteria, que subiu 36% em relação a 2023, ultrapassando R\$ 812 mil.

As receitas obtidas por meio de cessão onerosa de espaço, impulsionadas principalmente pela Cafeteria do Museu e pelo estúdio de Fotos de Época, registraram crescimento de aproximadamente 3,5% em relação ao exercício anterior, contribuindo assim com mais de R\$ 1 milhão à captação de recursos da instituição. As receitas com os cursos oferecidos pelo Centro de Preparação de Café (CPC) também aumentaram em comparação com 2023, totalizando arrecadação superior a R\$ 76 mil.

Entre os valores provenientes de recursos de leis de incentivo, editais e patrocínios diretos, merecem destaque os R\$ 80 mil aportados pelas entidades Cooxupé e illycaffè para ações finalísticas do Museu do Café, além de outros R\$ 11.860 destinados ao PRONAC 235804 – Plano Bianual de Atividades do Museu do Café, por meio da empresa Ocramar Comércio e Exportação de Café e de pessoas físicas.

Em relação à captação não financeira durante o ano, o montante total foi de R\$ 6.400, referente à doação de cafés utilizados em cursos realizados no CPC. Somando-se receitas operacionais, incentivadas e não financeiras, o Museu do Café alcançou uma captação de R\$ 2.322.536, o que representa pouco mais de 32% do repasse recebido pela entidade no período.



EDUCATIVO

Ao longo de 2024, o Núcleo Educativo manteve seu compromisso com a disseminação do conhecimento histórico e cultural, promovendo atividades que reforçam o papel do Museu como um espaço de diálogo, reflexão e aprendizado.

Para atender diferentes públicos, incluindo crianças, estudantes, pessoas idosas, pessoas em situação de vulnerabilidade social, famílias, pessoas com deficiência e funcionários do próprio Museu, desenvolveu-se uma gama de iniciativas educativas. Ações como visitas temáticas, oficinas interativas, contação de histórias, degustações de café e programas voltados à memória e à identidade cultural foram concebidas para enriquecer a experiência dos visitantes, incentivando a aprendizagem contínua e o envolvimento com o patrimônio cultural representado pelo café.

Ainda no início do ano, o acordo de parceria com a Fundação Casa foi renovado, garantindo que o Educativo e o Centro de Preparação de Café (CPC) continuarão o atendimento às unidades da Baixada Santista e do ABC até, pelo menos, o final de 2026.

Na primeira parte do Café em Casa, projeto anual, as ações ocorreram no formato extramuros, com a presença dos educadores nas unidades. No segundo semestre, os jovens estiveram no Museu do Café para o Meu Espresso, curso introdutório de barista ministrado no CPC. A formação prática apresentou diferentes métodos de preparo do café e destacou habilidades essenciais para o mercado de trabalho, ampliando as perspectivas de inclusão social e profissional.

Outro grande destaque é o projeto Museu é Aqui, fruto da parceria com a Secretaria de Educação de Santos. Em sua quinta edição, a iniciativa contemplou os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da UME Professor Mário de Almeida Alcântara e trabalhou a temática central *Identidade Brasileira*, abordando tópicos como futebol, música, cinema, artes e café. Desde o primeiro semestre, o projeto envolveu dinâmicas e oficinas, além de visitas ao Museu do Café, ao Museu do Futebol, em São Paulo, e ao cinema, para assistir ao clássico *Central do Brasil*.

Os encontros estimularam reflexões que resultaram na criação de obras artísticas, incluindo colagens, filtros de café bordados e murais. Essas peças deram origem a uma exposição colaborativa inaugurada no Mezanino do MC, composta de módulos que refletiam a diversidade cultural do País.

Em relação às demais frentes de atuação, o Programa Sejam Bem-Vindos reuniu atividades direcionadas ao público espontâneo e familiar, como a Contação de Histórias e as ações Studio Aberto e Bagagem do Saber. No Programa Semeando, parcerias com instituições locais permitiram o envolvimento da comunidade por meio de dinâmicas culturais e históricas. No âmbito do Programa Identidades, a equipe continuou a fortalecer parcerias institucionais com organizações a exemplo do Santos Futebol Clube, ampliando o alcance das visitas mediadas e fomentando trocas culturais.

Por fim, as iniciativas voltadas ao público idoso, por meio do Programa No Meu Tempo, e as ações inclusivas do Programa Ser reforçaram a importância do acesso universal à cultura. Essas ações, juntamente com as formações profissionais do Programa Blend e as propostas do Programa Elos para formação contínua dos colaboradores do Museu, demonstram a capacidade do Núcleo Educativo em adaptar suas atividades às necessidades e aos interesses de grupos diversos.





CPC CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

Dentro da programação regular do Centro de Preparação de Café (CPC), a Semana de Formação do Barista, que compreende os módulos básico, latte art e avançado, aconteceu mensalmente ao longo de 2024. As sessões de degustação e a Dica do Barista também foram realizadas todos os meses e ajudaram a aproximar o público visitante do universo do café, compartilhando características e curiosidades a respeito do grão. Já em relação aos cursos especiais, os interessados puderam participar do curso introdutório de torra e do curso Aromas do Café – a Trajetória do Café e a Formação de Seus Aromas, promovido em parceria com a illycaffè.

Internamente, o CPC teve participação ativa em programações organizadas por outros setores, conduzindo oficinas e degustações em ocasiões como a Semana Nacional de Museus, a Primavera dos Museus, a Virada Inclusiva e a atividade infantil Uma Noite no Museu, que marcou o Dia das Crianças.

Eventos promovidos por atores externos, a exemplo do Festival Santos Café e do Santos Café Pocket, organizados pela Prefeitura de Santos, também contaram com a presença do Centro de Preparação de Café do Museu. Em parceria com outras instituições culturais, o CPC esteve ainda no Museu Histórico da Imigração Japonesa, no contexto da exposição Arigatô, Café – a Jornada da Imigração Japonesa na Cafeicultura Brasileira, na Oficina Cultural Oswald de Andrade e no Museu da Imigração, durante o evento VIVA! Itália.

Por fim, cabe mencionar a participação na 25ª Feira de Carreiras e Inovação da Universidade Católica de Santos, bem como no Festival Café e Viola, em São José do Alegre (MG), e a visita à Fazenda Santo Antônio, localizada em Mococa (SP), que atuou como parceira do Museu no fornecimento de cafés especiais para uso em atividades do CPC.

115

**Baristas formados
no curso básico**

92

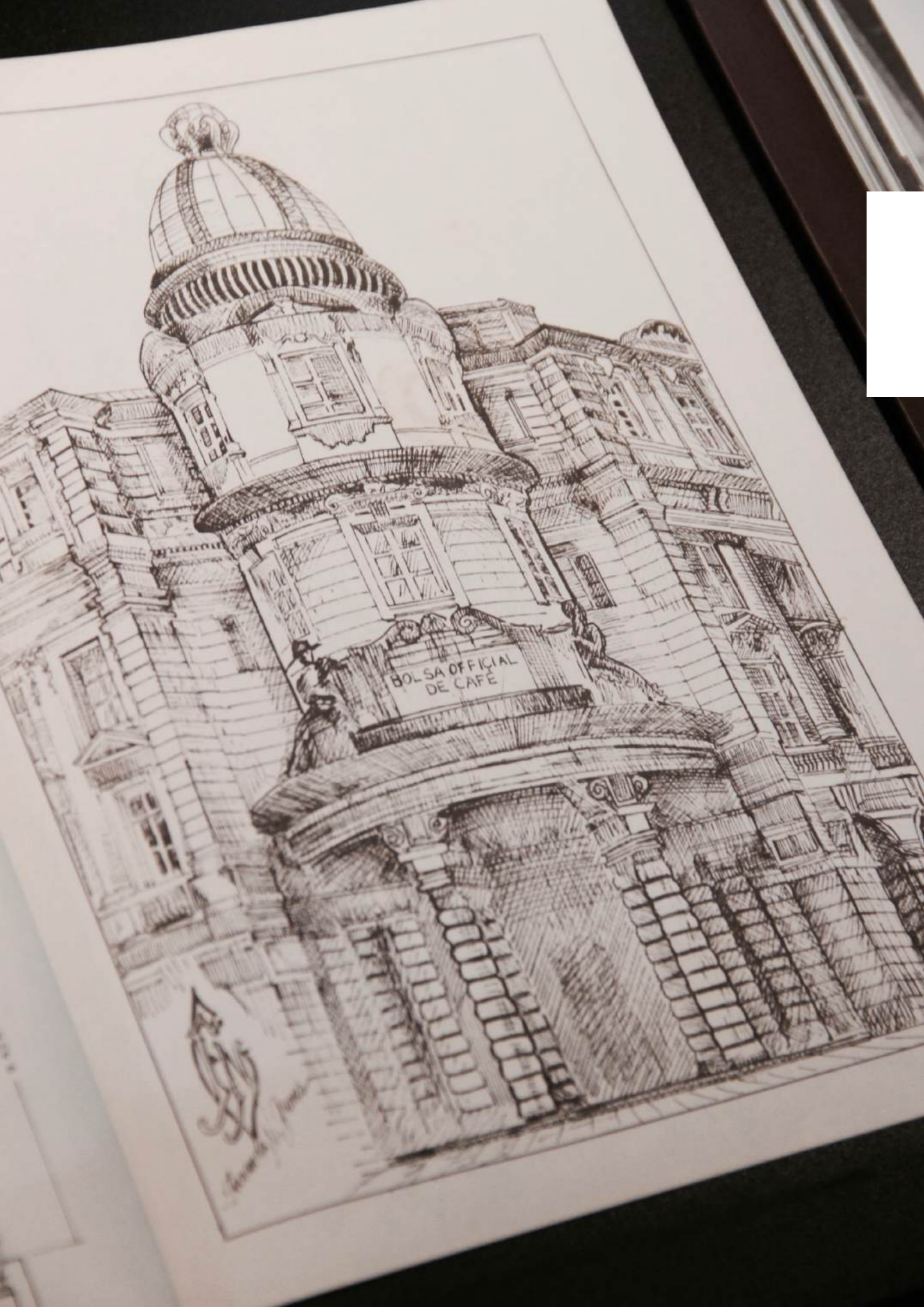
**Participantes em módulos
complementares**

2.191

**Participantes em
palestras e degustações**

90

**Profissionais formados em
módulos avançados**



CPPR

Pela primeira vez, o Plano de Trabalho definiu uma meta específica para a realização da programação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR), buscando ampliar a oferta de serviços públicos voltados à formação em temas ligados aos eixos patrimoniais do Museu do Café, além de fortalecer ações de letramento museológico. Consolidando o CPPR como um polo de articulação de processos formativos, a equipe técnica promoveu e participou de diferentes iniciativas ao longo do ano. Entre os exemplos, o Seminário Nômade Expedição Valongo, o curso virtual Porto de Santos e o Café e a palestra Café, Riqueza e Escravidão em São Paulo.

Para o Núcleo de Preservação, o ano de 2024 representou um ciclo de realizações intensas em relação aos processos de conservação preventiva e salvaguarda dos acervos do Museu do Café. Nesse sentido, destaca-se a elaboração e desenvolvimento do Projeto de Adequação do CPPR, que permitiu a instalação de uma nova Reserva Técnica para o Acervo Arquivístico e a criação de uma área destinada à Biblioteca e ao atendimento ao pesquisador.

No que tange às exposições, cabe mencionar o protagonismo do Núcleo na gestão do comodato de coleções italianas em parceria com a IMF Foundation para realização da exposição temporária *Passione italiana: l'arte dell'espresso*. Um conjunto significativo de itens de origem italiana foi laudado, higienizado e documentado para compor a primeira mostra internacional recebida pela instituição.

O ano também foi importante para o Núcleo de Pesquisa do Museu do Café, que contribuiu para o avanço dos trabalhos da nova exposição de longa duração, desempenhando papel central na consolidação do pré-projeto curatorial que estabelece direções estratégicas para a renovação da mostra.

A equipe se dedicou ainda a um mapeamento inédito sobre certificações no café, abrindo uma nova frente de investigação que será aprofundada em 2025. A pesquisa busca compreender o papel dos selos de qualidade e sustentabilidade na cadeia produtiva do café, analisando sua influência tanto nos hábitos de consumo quanto nas práticas do setor. Essa iniciativa representa um passo importante na abordagem de um tema contemporâneo e estratégico, considerado um dos principais desafios assumidos pela equipe.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em janeiro, o destaque foi o tradicional Espaço Café com Leite, que, além do ambiente lúdico, proporcionou oficinas aos fins de semana, como plantação de mudas de café, preparo de *drinks* infantis e oficina de argila. Já para celebrar o aniversário da cidade de Santos foi realizada uma mediação na exposição *Porto do Café*, seguida de uma visita pelo maior porto da América Latina.

Ainda em janeiro, o MC recebeu o projeto Conhecer para Cuidar, importante e inovadora iniciativa de educação patrimonial e de estímulo ao turismo cultural sustentável do Brasil. Na ocasião, as oficinas de maquete do prédio da Bolsa Oficial de Café oferecidas atingiram um público de 1.280 pessoas.

Em fevereiro, uma nova edição do Café com Música, na cúpula do MC, explorou a temática do Carnaval e compôs a programação oficial de eventos de Santos para esse período. Logo após a inauguração da exposição temporária *CampoAmor*, de autoria de Raquel Fayad e curadoria de Andrés I. M. Hernández, a artista convidou o público para uma performance envolvendo processos relacionados ao café, seguida de uma degustação da bebida oferecida pelo Centro de Preparação de Café (CPC).

Já em março, o MC comemorou o seu 26º aniversário com a realização de oficinas no CPC e visitas imersivas de realidade virtual, com foco nas telas de Benedicto Calixto presentes no edifício da Bolsa Oficial de Café.

Finalizando o quadrimestre, em abril, a inauguração da exposição temporária *Café: na mesa ou no balcão?* contou com uma apresentação do Clube do Choro de Santos e uma degustação de cafés especiais realizada pelo CPC. No Dia Internacional da Dança, 29 de abril, o Museu lançou o primeiro Edital do Programa Expressão, que visa promover diversas linguagens artísticas por meio de ocupações e performances no Salão do Pregão. A edição inaugural dessa iniciativa foi destinada a profissionais e grupos santistas da área de dança.

Em maio, a programação da 22ª Semana Nacional de Museus abrangeu duas palestras *on-line* comandadas pelo Núcleo Educativo da instituição e um *tour* histórico que partiu do MC e percorreu locais que destacam a relevância do café para o desenvolvimento regional, como a Casa da Frontaria Azulejada e a Associação Comercial de Santos. O MC também marcou presença no Festival Santos Café Pocket, realizado pela Prefeitura Municipal de Santos na sequência do Seminário Internacional do Café. Os participantes prestigiaram oficinas gratuitas que ensinaram o preparo de *drinks* com café e a harmonização da bebida com doces e salgados.

Em junho, homenageando o Dia Nacional do Imigrante, o MC realizou, em parceria com o Museu da Imigração, uma ação especial dedicada à pesquisa de registros de imigrantes. As dicas sobre como e onde procurar informações sobre antepassados foram acompanhadas de uma degustação de cafés especiais preparados pelos baristas do Museu do Café. Também nesse mês, o MC integrou a Programação do Centro Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo. Às sextas-feiras, o CPC promoveu oficinas que exploravam diversos aspectos do grão e sessões de degustação de cafés especiais, reunindo mais de 180 pessoas.

Em julho, o Espaço Café com Leite abriu novamente suas portas para receber crianças e famílias nas férias escolares. Nesse ano, a novidade foi a sala do miniprodutor, que convidava os pequenos a plantar, conhecer um miniterreiro do grão e, por fim, beber café. Aos fins de semana, as oficinas tornaram ainda mais completa a experiência das crianças que passaram pelo MC. De forma lúdica, elas puderam criar sua própria bebida com desenhos especiais (*latte art*), preparar brigadeiro com café e participar do plantio de mudas de café.

Outro destaque do período foi a participação do MC na 9ª edição do Festival Santos Café, já tradicional no calendário da cidade. O Museu sediou a abertura do evento, que contou com a inauguração da galeria de fotos dos ex-presidentes da Bolsa Oficial de Café, promovendo ainda diversas atividades especiais para crianças e adultos. Ao longo do festival, cerca de 12 mil pessoas passaram pelo Museu.

No Dia Nacional do Patrimônio Histórico, em agosto, uma visita com o Bonde do Café pelo Centro Histórico de Santos explorou alguns patrimônios históricos da região. Em setembro, a celebração do aniversário de 102 anos do edifício da Bolsa Oficial de Café aconteceu com apresentações de dança realizadas aos sábados, no Salão do Pregão. Os quatro grupos selecionados pelo Programa Expressão fizeram performances de flamenco, dança cigana, *jazz* e dança contemporânea, movimentando esse icônico espaço do MC.

Ainda em setembro, a 18ª Primavera dos Museus trouxe a temática *Museu, Acessibilidade e Inclusão*, norteador duas ações: a palestra *Diversidade e Inclusão em Museus – Barreiras, Possibilidades e Desafios* e o *Café com Inclusão*, uma experiência de cafés para pessoas com deficiência visual.

Abrindo as comemorações do Dia Internacional do Café, o 7º Mercado Coffee foi realizado em 28 de setembro, no Centro Histórico de Santos. Na ocasião, os *coffee lovers* puderam conhecer opções de grãos *gourmet* e especiais, métodos de preparo, artesanato, *souvenirs*, sobremesas, entre outros. Com o café como protagonista, a programação do evento incluiu ainda oficinas, apresentações musicais e atividades infantis, atraindo um público aproximado de 3 mil pessoas. Na data oficial, 1º de outubro, foi inaugurada a exposição temporária *Passione italiana: l'arte dell'espresso*, que aborda a evolução do design e da tecnologia dos artefatos de café, relacionando os itens à imigração italiana para o Brasil.

Outro destaque do mês foi a atividade infantil *Uma Noite no Museu*, em alusão ao Dia das Crianças. Nessa experiência, os pequenos puderam explorar a cultura do café por meio de uma contação de histórias, feita por um personagem especial, que os acompanhou em uma visita temática às exposições.

Em novembro, o Dia da Consciência Negra pautou uma oficina que ensinou diferentes formas de amarrar turbantes, celebrando a cultura africana e afro-brasileira, seguida de um bate-papo sobre afroempreendedorismo. No início de dezembro, uma caminhada histórica pelo centro de Santos também destacou a memória e o protagonismo negro na cidade.

Encerrando o quadrimestre, o destaque ficou com a programação de Natal do Museu. Uma oficina infantil de bolinhos de Natal envolveu as crianças no preparo de uma receita que tinha o café como ingrediente. Duas performances aconteceram nesse mês: as apresentações musicais do grupo *Choronas*, em parceria com o Clube do Choro de Santos, e do coral *Emanuel*, que cantou um repertório de músicas natalinas.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

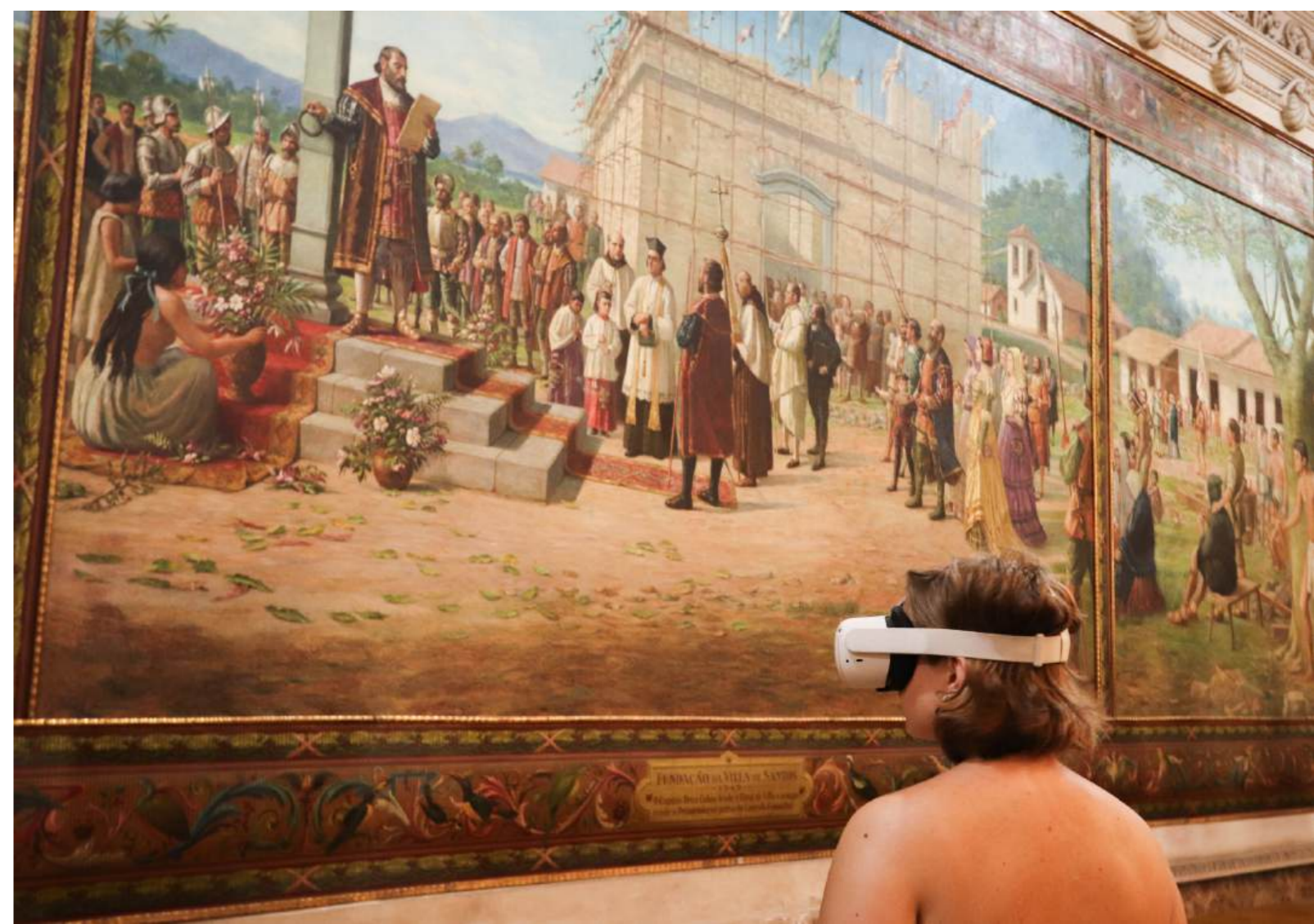
PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS

Em janeiro e julho, o já tradicional Espaço Café com Leite abriu as portas novamente com jogos e brincadeiras para que as crianças e suas famílias pudessem vivenciar experiências lúdicas relacionadas à história e à cultura do grão. Realizadas aos fins de semana, as oficinas aproximaram ainda mais o público infantil da temática, propondo atividades como o plantio de mudas de cafés, a criação de bebidas com desenhos especiais (*latte art*) e o preparo de brigadeiro com café. Ao todo, cerca de 2.900 pessoas participaram da programação especial de férias do MC.



ANIVERSÁRIO DO MUSEU DO CAFÉ

Para comemorar seus 26 anos, a instituição promoveu uma semana de programação especial. No dia 12, data do aniversário, os visitantes puderam conhecer as áreas expositivas gratuitamente, além de participar da oficina *Meu Drink de Café*, na qual cada pessoa foi convidada a criar sua própria bebida à base do grão, com informações e orientações dadas pelo barista do CPC. Encerrando a programação, no fim de semana foram realizadas visitas mediadas às telas de Benedito Calixto com o Núcleo Educativo, seguidas de uma visita especial denominada *Imersão pelos Olhos de Calixto*, que utilizou óculos de realidade virtual.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

2024

MERCADO COFFEE

Iniciando as comemorações do Dia Internacional do Café, o MC promoveu, em 28 de setembro, a 7ª edição do Mercado Coffee, no Centro Histórico de Santos. Na ocasião, mais de 2.800 *coffee lovers* puderam conhecer opções de grãos *gourmet* e especiais, métodos de preparo, artesanato, *souvenirs* e sobremesas, vendidos por expositores da Baixada Santista, de outras regiões paulistas e até de outros estados. Com o café como protagonista, a programação do evento incluiu ainda oficinas, apresentações artísticas e atividades infantis.



UMA NOITE NO MUSEU (DIA DAS CRIANÇAS)

Para celebrar o Dia das Crianças, o Museu organizou uma nova edição da atividade Uma Noite no Museu, voltada ao público infantil. Em duas sessões, os pequenos puderam explorar a cultura do café por meio de uma contação de histórias, feita por um personagem especial, que também os acompanhou em uma visita temática às exposições. Além disso, a programação contou com gincana, oficina de minibrarista e pausa para lanche no Centro de Preparação de Café (CPC).





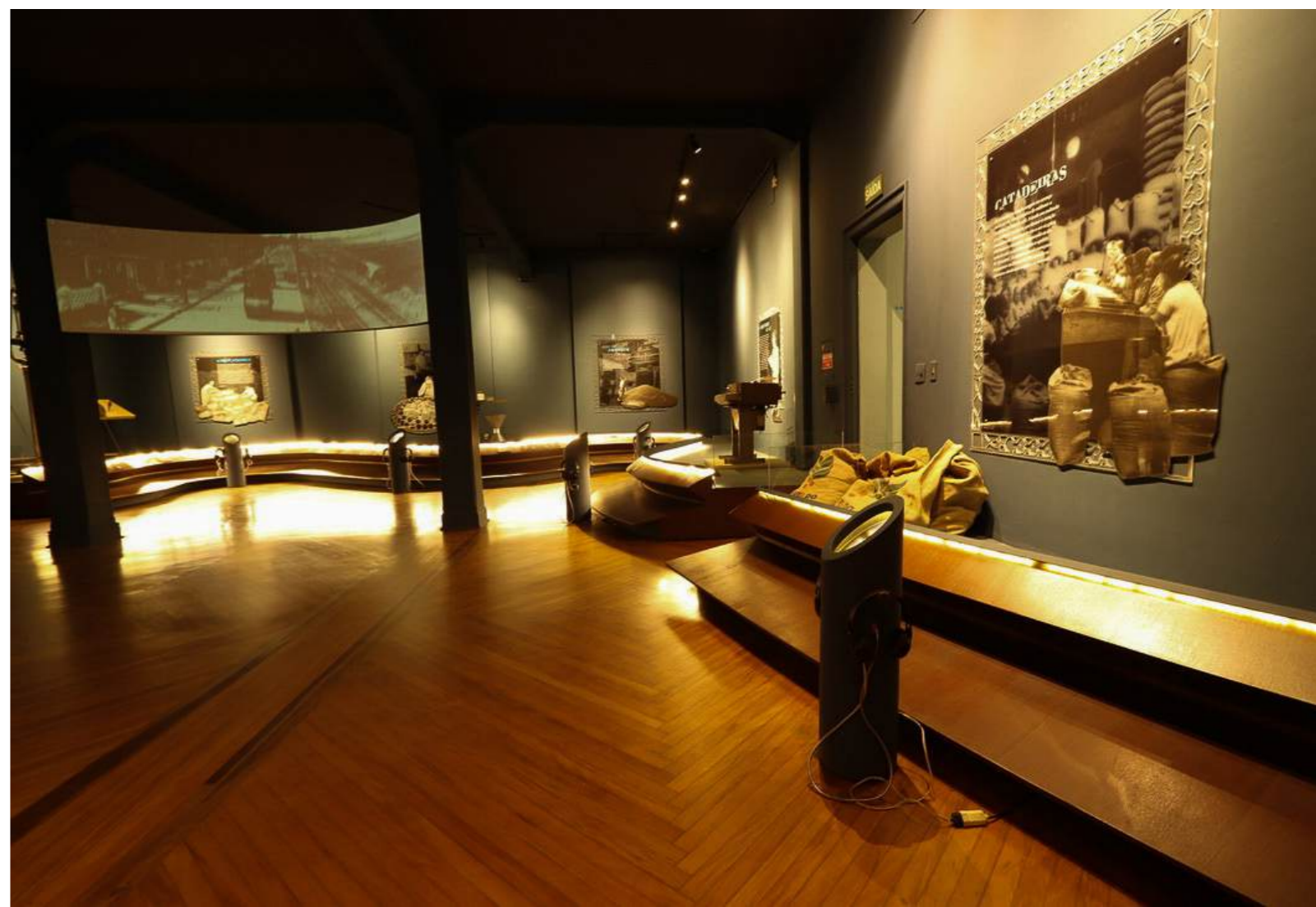
EXPOSIÇÕES 2024

EXPOSIÇÕES 2024

LONGA DURAÇÃO

CAFÉ, PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRASIL: CIÊNCIA, HISTÓRIA E ARTE

Ao longo de quatro módulos – Da Planta à Xícara, História do Café, Praça de Santos e Artes e Ofícios –, a curadoria aborda aspectos científicos, históricos e arquitetônicos relacionados ao café, que, muito além de um produto agrícola, é patrimônio e identidade nacional. Por meio de uma seleção de objetos, imagens, vídeos e mapas, o visitante pode compreender as especificidades da produção e do comércio do grão desde suas origens.



EXPOSIÇÕES 2024

TEMPORÁRIAS

Em 2024, o MC apresentou ao público quatro exposições temporárias: As mostras apresentavam a trajetória de avós e avôs italianos, pinturas produzidas com o café como meio e tema principal, fotografias do Porto de Santos no período em que o grão era o principal produto escoado e reflexões sobre o aniversário de 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

DE FEVEREIRO A MAIO DE 2024

CAMPOAMOR

De autoria de Raquel Fayad e curadoria de Andrés I. M. Hernández, *CampoAmor* reúne 47 obras que se utilizam de elementos da memória e experiências vividas pela artista, protagonizando o café como linguagem condutora e conexão para diferentes narrativas. O resultado são manifestos visuais que provocam discussões sobre realidades cronológicas do convívio humano, como a tradição dos costumes sociais no café.

DE ABRIL DE 2024 A SETEMBRO DE 2025

CAFÉ: NA MESA OU NO BALCÃO?

A mostra temporária apresenta o surgimento e as transformações ocorridas no consumo público do café no Brasil, tendo como tema principal o ambiente das cafeterias, onde são explorados os hábitos e os rituais que envolvem a bebida. Por meio de jornais, iconografia, publicações, documentos audiovisuais e objetos, a curadoria traz um panorama com diversos momentos dessa história.



EXPOSIÇÕES 2024

DE OUTUBRO DE 2024 A FEVEREIRO DE 2025

PASSIONE ITALIANA: L'ARTE DELL'ESPRESSO

A primeira exposição internacional recebida pelo MC evidencia a paixão italiana pelo café espresso, abordando a evolução do design e da tecnologia dos artefatos de café. Com a curadoria de Elisabetta Pisu, *Passione* exhibe 60 máquinas para uso doméstico e profissional, além de conjuntos de café e xícaras, relacionando os itens à imigração italiana para o Brasil.



DE NOVEMBRO DE 2024 A MARÇO DE 2025

O MUSEU É AQUI

Em 2024, o projeto contou com a participação de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da UME Professor Mário de Almeida Alcântara, localizada no Valongo. A temática central *Identidade Brasileira* norteou a abordagem de tópicos como futebol, música, cinema, artes e, claro, café. Os encontros estimularam reflexões que resultaram na criação de obras artísticas, incluindo colagens, filtros de café bordados e murais, expostas na mostra.



EXPOSIÇÕES 2024

VIRTUAIS

Para além das exposições presenciais, o Museu do Café também disponibiliza para o público mostras virtuais que podem ser acessadas pelo Google Arts & Culture, a maior plataforma multimídia de arte e cultura do mundo.

LANÇADA EM OUTUBRO DE 2024

PORTO DO CAFÉ

Adaptação da exposição temporária de mesmo nome, a mostra apresenta a ótica de fotógrafos como Militão Augusto de Azevedo, Marc Ferrez e José Marques Pereira. Transitando entre o artístico e o registro, as imagens produzidas por eles retratam um período de quase cem anos em que o grão foi o coração do Porto de Santos, o que impactou a cidade em diferentes aspectos.



EXPOSIÇÕES 2024

ITINERANTES

IMIGRANTES DO CAFÉ SANTOS E VARGINHA

Santos/SP: 1º a 17 de março (Construtora Phoenix)
Varginha/MG: 27 a 29 de novembro (Coffee Connect)

Formada por registros e testemunhos conduzidos pelos acervos museológicos, iconográficos e de história oral preservados pelo Museu do Café e pelo Museu da Imigração, a exposição retrata o caminho e as memórias dos migrantes que vieram ao Brasil em busca de uma vida melhor. Após chegarem de navio ao Porto de Santos, cerca de 3 milhões de pessoas seguiram para a Hospedaria de Imigrantes do Brás, que acolheu e encaminhou esses trabalhadores para as plantações de café, produto que mudou o cenário econômico brasileiro.



EXPOSIÇÕES 2024

ITINERANTES

O FEMININO NO CAFÉ SANTOS, SÃO JOSÉ DO ALEGRE E BELO HORIZONTE

Santos/SP: 21 a 23 de maio (Seminário Internacional do Café)
São José do Alegre/MG: 12 a 15 de setembro (3º Festival Café & Viola)
Belo Horizonte/MG: 20 a 22 de novembro (Semana Internacional do Café)

Por muito tempo, as mulheres tiveram pouco destaque na historiografia do café, ocultas sob a imagem dos barões, comissários ou até mesmo de homens trabalhadores, escravizados e imigrantes. A partir de estudos elaborados nas últimas décadas que resgataram e problematizaram a participação feminina na cadeia produtiva do grão, "O feminino no café, 1870 - 1930" apresenta a multiplicidade dessas mulheres por meio de documentos, imagens e reprodução de vestimentas, organizados nos perfis: escravizadas, colonas, operárias, fazendeiras, artistas e patronesses.



COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A presença ativa e consistente nas redes sociais figura entre as principais estratégias de comunicação do Museu do Café, que tem em seus canais digitais a frente de atuação e divulgação com maior alcance.

Em 2024, os perfis do MC nas redes seguiram fornecendo informações históricas e culturais sobre a temática do café, por meio de conteúdos pensados para atingir diferentes perfis de público e camadas de interesse. Ao todo, os canais do Museu registraram 190.812 inscritos, distribuídos entre plataformas como Facebook, Instagram, X, Spotify, YouTube, Flickr, TikTok, TripAdvisor, Foursquare, Reclame Aqui, LinkedIn e Medium.

Dentre esses canais, o Instagram continua ocupando a posição de principal destaque em decorrência do número expressivo de seguidores, da diversidade de conteúdos desenvolvidos e das interações geradas com o público.

Ainda em relação à presença digital do Museu, é necessário mencionar o *site* da instituição, que centraliza todas as informações oficiais do MC na internet – história, agenda e programações, documentos, acervo, programas, entre outros. A gestão dele é parte da rotina da equipe, que atua para garantir que todo o conteúdo esteja atualizado e que as informações procuradas pelos visitantes sejam encontradas rapidamente. Em 2024, foi registrado um total de 66.060 acessos e 46.776 usuários únicos.

No que diz respeito ao trabalho de imprensa, o Museu do Café obteve um crescimento de 34% em relação ao exercício anterior, somando 2.358 inserções em jornais, revistas, portais, canais digitais, postagens de influenciadores, entre outros. A presença de pautas do MC em diferentes veículos de comunicação, regionais e nacionais, possibilita ao equipamento ampliar a visibilidade das suas principais atividades e realizações.

Entre os 18 *press releases* produzidos e direcionados à imprensa durante o ano, destacam-se pautas tradicionalmente bem recebidas e amplamente divulgadas, como as programações de férias, as inaugurações de exposições temporárias, o Mercado Coffee, a agenda de Dia das Crianças e as datas comemorativas relacionadas ao universo cafeeiro (como o Dia Nacional do Café e o Dia Internacional do Café).

MATÉRIAS VEICULADAS

87 Impresso

1083 Internet

199 Televisão

113 Rádio

267 Mídias sociais

O MUSEU DO CAFÉ NA IMPRENSA

01



01 | Reportagem veiculada no programa JT2, da TV Tribuna. Janeiro de 2024.

02



A história das cafeterias no Brasil é tema de exposição 'Café: na mesa ou no balcão?' que o Museu do Café, em Santos, inaugura em 13 de abril. Distribuída por três salas, a mostra, que acontece até janeiro de 2025, expõe as transformações pelas quais passou o consumo de tomar café entre os séculos XIX e XX no país.

Essa descoberta da história acontece no ambiente público, na sala, se estabelece com quem serve café e sua chegada ao país. De 2020 em diante, a exposição apresenta também o espaço que existiu nos pontos de coleta de lixo de Santos e de Santos, por onde as pessoas se moviam de sacos de café no trabalho.

"O objeto está próximo a aspectos estéticos do café, de um produto cultivado para consumo próprio. A principal fonte de água do país", contextualiza o historiador Bruno Barbalho, um dos integrantes da Núcleo de Pesquisa do Museu, espaço responsável pela curadoria da exposição.

03



02 | Matéria publicada no site da revista Espresso. Abril de 2024.

03 | Reportagem veiculada no programa SP1, da TV Globo. Julho de 2024.

04 | Matéria publicada no site da TV Cultura. Setembro de 2024.

05 | Matéria publicada no site da revista Exame. Setembro de 2024.

05



A palácio italiano pelo **café espresso** é o tema de uma nova exposição que aborda a evolução do design e da tecnologia dos aparelhos de café. A mostra **Passador Italiano. Fazer o café profissional desde 60 máquinas para uso doméstico profissional, além de conjuntos de café e xícaras.**

04



O edifício em que funciona a antiga **Bolsa Oficial de Café**, em Santos (SP), comemora 102 anos em 7 de setembro. Para marcar o aniversário, a instituição promove a programação de dança no **Salão de Príncipe**. A programação especial acontece todos os sábados de setembro.

Também para Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 2010, o prédio é o sede do **Museu do Café (MC)** e recebe exposições culturais se possuiu reconhecido em conjunto a história do café no Brasil comercial e operacional.

O MUSEU DO CAFÉ NAS REDES SOCIAIS

01



Visão geral
Alcance 457
Impressões 472
Interações 37
Cliques no link --

01 | Publicação no Facebook do Museu. Janeiro de 2024.

02 | Publicação no X do Museu. Fevereiro de 2024.

03 | Publicação no Facebook do Museu. Março de 2024.

04 | Publicação no Instagram do Museu. Maio de 2024.

05 | Publicação no Instagram do Museu. Junho de 2024.

02



2:51 PM · 29 de fev de 2024 · 912 Visualizações

03



Visão geral
Alcance --
Impressões 1.181
Interações 46
Cliques no link --

04



05



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2024, a campanha institucional girou em torno do *rebranding* da instituição, fruto de um trabalho realizado em conjunto com o ISIA Roma Design. A nova identidade visual do MC, renovada pela primeira vez em 26 anos, foi apresentada oficialmente ao público em 29 de novembro. Nessa data, o MC publicou nos canais oficiais do Museu um vídeo produzido especialmente para a ocasião, retratando influências e inspirações do logo escolhido. Simultaneamente, ocorreu o lançamento da nova versão do *site*, inteiramente reformulado tanto na parte estética quanto funcional, além da troca dos avatares e das artes nas redes sociais.

Uma vez revelada a nova identidade do Museu, outras ações foram executadas para dar andamento à campanha e seguir divulgando o reposicionamento institucional. Entre essas ações, foram produzidos e enviados *press kits* para atores mapeados pela aderência à temática do café e pelo relacionamento prévio com o MC. Compuseram a lista as revistas *Cafeicultura e Espresso*, o portal Notícias Agrícolas, a Associação Brasileira da Indústria de Café, a Associação Brasileira de Cafés Especiais, os jornalistas Mariana Proença, David Lucena (*Folha de S. Paulo*) e Ensei Neto (*O Estado de S. Paulo*), o *influencer* Maycon Alves (@diariodeumcoffeelover) e a secretária Marília Marton.



O *rebranding* extrapolou os muros do Museu como tema de palestras em eventos do setor. Em novembro, a diretora-executiva e a gerente de Desenvolvimento Institucional falaram sobre o assunto na Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte. Já em dezembro, durante o Cruzeiro das Raízes Italianas, ambas compartilharam detalhes sobre a parceria com a instituição italiana para a renovação visual do MC e o resultado do projeto. No Replanta Vale – Feira de Cafés Especiais e Fórum de Discussões, em Vassouras (RJ), a palestra da coordenadora de Comunicação Institucional, Thâmara Malfatti, abordou o processo de *rebranding*.

Ao longo de 2024, também foram empreendidas ações de internacionalização buscando ampliar o alcance do trabalho desenvolvido pelo MC. Em março, os diretores Alessandra Almeida e Thiago Santos estiveram em Austin (Texas, EUA), no maior evento de tecnologia e inovação do mundo, o South by Southwest® (SXSW), integrando o espaço exclusivo do Governo do Estado de São Paulo, a Casa São Paulo. Na ocasião, o MC convidou o público a escrever, em um painel interativo, mensagens relacionadas à ação “O que o café te faz lembrar?”, além de oferecer degustações e atividades com baristas em parceria com a Casa Brasil Coffees.

No mesmo mês, a diretora-executiva, Alessandra Almeida, e a gerente de Desenvolvimento Institucional, Caroline Nóbrega, participaram da 10ª edição do Festival do Café do Fogo, em Cabo Verde. Na ocasião, houve a assinatura de um termo de parceria entre o Museu do Café e o Concelho de Mosteiros da Ilha do Fogo em Cabo Verde, prevendo o desenvolvimento de atividades conjuntas relacionadas à temática do café.

Em novembro, a diretora-executiva realizou de forma *on-line* uma apresentação institucional para o Museu do Café Morettino, localizado em Palermo, na Itália. A agenda virtual celebrou o vínculo entre as culturas italiana e brasileira e abriu portas para possíveis parcerias entre as instituições museológicas.



Por fim, cabe citar aqui o setor de Parcerias Institucionais e os esforços empreendidos com o objetivo de ampliar a captação e a mobilização de recursos de forma diversificada e eficaz. Entre as principais iniciativas, destacaram-se a prospecção ativa de novos patrocinadores, com foco em ampliar a carteira de investidores; o fortalecimento e a manutenção de parcerias já estabelecidas, garantindo a continuidade de projetos relevantes; e o mapeamento cuidadoso de editais, prêmios e fundos – alinhados aos objetivos e às necessidades do equipamento cultural.

Além disso, o lançamento da nova identidade visual do Museu do Café e o aprimoramento da comunicação institucional contribuíram positivamente para ampliar a visibilidade e o reconhecimento dessas iniciativas, resultando em maior interesse de potenciais parceiros e patrocinadores.

CANAIS OFICIAIS DO MUSEU DO CAFÉ

01

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, O MUSEU DO CAFÉ APRESENTA A EXPOSIÇÃO INTERATIVA

CAMPOAMOR

RAQUEL FAYAD

CURADORIA
ANDRÉS I. M. HERNÁNDEZ

ABERTURA
24 DE FEVEREIRO/24
ÀS 11H

VISITAÇÃO
ATÉ 12 DE MAIO/24
DE TERÇA A SÁBADO,
DAS 9H ÀS 18H
DOMINGO,
DAS 10H ÀS 18H
ENCERRAMENTO DA
BILHETERIA ÀS 17H

R\$16 (gratuito aos sábados)

Rua XV de Novembro, 95 - Centro Histórico
CEP: 11010-151 - Santos - SP - Brasil
Fone: +55 (13) 3213-1750
museudoocafe.org.br

01 | Convite da exposição Campoamor. Fevereiro de 2024.

02



CAFÉ GENEALÓGICO | DIA NACIONAL DO IMIGRANTE

Para homenagear o Dia Nacional do Imigrante, o MC realizará, em parceria com o Museu de Imigração, uma ação especial dedicada à pesquisa de registros de imigrantes. Durante o evento, os participantes receberão dicas sobre como e onde procurar informações sobre antepassados, estratégias de pesquisa no acervo da Hospedaria de Imigrantes de São Paulo e considerações sobre a história da imigração no Brasil. Tudo isso acompanhado de uma degustação de cafés especiais preparados pelos baristas do Museu do Café.

Quando
25 de junho, às 19h | Inscrições

Programação

Seminário Expedição Parque Valongo
- Diálogos Situações
15 de junho, às 10h | Inscrições

O Seminário articula diálogos interinstitucionais, pesquisadores e o público, propondo um espaço de diálogo acerca da cidade em sua dimensão cultural, que envolve memória social e preservação do patrimônio.

Centro de Preparação de Café

Oficinas | Osvaldo de Andrade (São Paulo)
7, 14, 21 e 28 de junho, às 11h e às 14h | Gratuito

O CPC estará na programação do Estúdio Osvaldo de Andrade com oficinas que exploram diversas abordagens da cultura do café e incluem sessões de degustação de cafés especiais.

Degustação de Café
8 e 29 de junho, às 11h e às 15h | R\$ 10 na bilheteria

Os participantes experimentarão três tipos gourmet de bebida extraídos no tradicional método coado, conhecendo melhor a origem, o cultivo e a colheita do grão.

Atividades Educativas

Contação de Histórias
01, 15 e 29 de junho, às 14h

A ação visa estabelecer as crianças com contos dialéticos que abordam temáticas relacionadas ao Museu, como história, cultura e lendas do café.

Oficina Postal da Memória
16 de junho, às 14h | Solte o kit a um educador

Utilizando materiais disponibilizados gratuitamente, a atividade convida os participantes a criarem cartões-postais com adesivos e pinturas.

Sobre o Museu | Sobre a sociedade | Exposições Interativas | Documentos Digitais



CANAIS OFICIAIS DO MUSEU DO CAFÉ

03

ESPAÇO café COM leite

Um ambiente lúdico para a criançada se divertir.
De 3 a 28 de julho.
De quarta a domingo, 11h às 17h.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Oficina Milhoarista 06 e 07 de julho, às 11h De 9h às 12h	Oficina Milhoarista da Café 06 e 21 de julho, às 15h De 9h às 12h	Oficina de Brindes de Café 07 e 20 de julho, às 15h De 9h às 12h	Oficina de Plantação de Mudas de Café 15 e 27 de julho, às 15h De 9h às 12h
--	--	---	--

Ingresso: R\$16
Aos sábados, a entrada é gratuita.
Crianças até 7 anos não pagam.

Rua XV de Novembro, 95 - Centro Histórico
CEP: 11010-151 - Santos - SP - Brasil
Fone: +55 (13) 3213-1750
museudoocafe.org.br

03 | Convite da programação de férias. Julho de 2024.

04 | Convite da exposição Passione. Setembro de 2024.

04

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, MUSEU DO CAFÉ E CONSULADO-GERAL DA ITÁLIA EM SÃO PAULO APRESENTAM

PASSIONE ITALIANA

L'ARTE DELL'ESPRESSO

Com mais de 60 peças, a exposição internacional apresenta a história da imigração italiana e a evolução do design relacionada ao preparo do café

ABERTURA
1º de outubro/24
18h30

VISITAÇÃO
Até 4 de fevereiro/25
De terça a sábado, das 9h às 18h
Domingo, das 10h às 18h
Encerramento da bilheteria às 17h
R\$ 16 (grátis aos sábados)

MUSEU DO CAFÉ
Rua XV de Novembro, 95, Centro Histórico
CEP 11010-151, Santos, SP, Brasil
Tel: +55 13 3213-1750
museudoocafe.org.br

PATROCÍNIO: COOxupé, illy, UNIVERSITÀ del CAFFÈ

REALIZAÇÃO: CULT SP, SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



7º COLÓQUIO PATRIMÔNIO E PAISAGEM DO CAFÉ

Em 7 e 8 de novembro, o Museu do Café, em parceria com o Cepagri/Unicamp e a Editora Alameda...

O evento busca congregar profissionais que se dedicam aos estudos das formas do comer e beber café...

A programação será dividida em três mesas online, com pesquisadores ligados a diversas universidades...

Quando: 7 e 8 de novembro, online | Inscrições gratuitas

Programação

II Edição do Seminário Nômade Expedição Parque Valongo: Diálogos Transatlânticos. Na mesa-redonda promovida pelo MC...

Dia da Consciência Negra. No dia 23, uma caminhada histórica pelo centro de Santos, organizada pelo Movimento AfroCulturas...

Curso Online | Porto de Santos e o Café. O curso via Zoom, abordará o processo de consolidação de Santos como principal porto de café...

Centro de Preparação de Café

Dica de Barista. Nesse projeto, os baristas do CPC ensinam aos amantes da bebida como fazer um bom café em casa.

Curso Cafés Exóticos. O participante terá a oportunidade de descobrir a história das variedades exóticas no Brasil...

Atividades Educativas

Oficina de Stencil. Com a aplicação de princípios do artesanato em tecido para o desenvolvimento e utilização de peças de stencil...

Oficina Desenho de Observação. A atividade convida os participantes a explorar o Museu observando e registrando suas experiências...

Sobre o Museu | Agenda completa | Exposições temporárias | Contato seu ingresso



05 | Newsletter de programação do MC. Novembro de 2024.

06 | Agenda do site do MC. Dezembro de 2024.

Calendar table for December 2024 with dates and event titles like 'Programa Sejam Bem-Vindos', 'Dica de Barista', 'Virada Incheiva - Degustação Especial', etc.

RELEASES

23/12/2024 Programação de férias do Museu do Café oferece diversão e aprendizado para crianças de várias idades

19/12/2024 Contribuintes podem destinar parte do Imposto de Renda para apoiar o Museu do Café; saiba como

02/12/2024 Rebranding do Museu do Café traduz atual fase da instituição

25/11/2024 Nova exposição temporária do Museu do Café expõe trabalhos desenvolvidos com alunos de escola municipal de Santos

15/11/2024 Dia da Consciência Negra será tema de atividades no Museu do Café

10/10/2024 Museu do Café celebra o Dia das Crianças com aventura noturna

09/09/2024 Museu do Café promove nova edição da feira Mercado Coffee

09/09/2024 Bolsa Oficial de Café comemora 102 anos com apresentações de dança

07 | Sala de imprensa no site do MC. Dezembro de 2024.

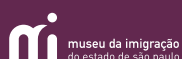


Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1316 - Mooca, São Paulo - SP
CEP 03164-300 | (11) 2692-1866
www.museudaimigracao.org.br

Museu do Café

Rua XV de Novembro, 95 - Centro Histórico, Santos - SP
CEP 11010-151 | (13) 3213-1750
www.museudocafe.org.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas